



**Centro Universitário UNA Bom Despacho  
Arquitetura e Urbanismo**

Jonas Gonçalves Martins

**NOVO CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL DE ARAÚJOS/MG.**

Bom Despacho – MG  
Dezembro, 2023  
Jonas Gonçalves Martin



**CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL DE ARAÚJOS/MG.**

Trabalho Final de Graduação  
apresentado ao curso de  
Arquitetura e Urbanismo do  
Centro Universitário Una Bom  
Despacho como requisito  
parcial para a obtenção do título  
de graduado em Arquitetura e  
Urbanismo.

**Orientadores:** Lucas Henrique Marinho Costa e Matheus Barreto de Góes

Bom Despacho – MG  
Dezembro, 2023  
Jonas Gonçalves Martins

**CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL DE ARAÚJOS/MG.**

Trabalho Final de Graduação  
apresentado ao curso de  
Arquitetura e Urbanismo do  
Centro Universitário Una Bom  
Despacho como requisito  
parcial para a obtenção do título  
de graduado em Arquitetura e  
Urbanismo.

Bom Despacho, 01 de dezembro de 2023.

---

Prof.<sup>a</sup> Avaliadora: Stephanie Mesquita Assaf  
Centro Universitário Una Bom Despacho

---

Prof.<sup>a</sup> Avaliadora: Viviane de Souza Braga  
Centro Universitário Una Bom Despacho

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de expressar minha mais sincera gratidão a todos aqueles que contribuíram para tornar este projeto uma realidade.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer aos meus pais Cleverton Martins e Zeli Gonçalves, minha irmã Karen Brígida e toda minha família, que sempre me apoiaram e incentivaram em meus estudos e projetos acadêmicos. Seu amor, carinho e compreensão foram essenciais para que eu pudesse enfrentar os desafios e superar as dificuldades ao longo do caminho.

Expresso minha profunda gratidão aos professores, que me guiaram e me inspiraram em meus estudos, compartilhando seus conhecimentos e experiências. Seus ensinamentos e orientações foram fundamentais para o meu crescimento acadêmico e profissional.

Aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado, me motivando e encorajando em cada etapa da jornada. Seus sorrisos, palavras de incentivo e momentos de descontração foram fundamentais para manter nossa motivação e inspiração durante todo o processo.

Gostaria de dedicar um momento para expressar minha sincera gratidão a mim mesmo pelo empenho, perseverança e trabalho árduo dedicados ao desenvolvimento deste artigo. Ao longo desse processo, empurrei-me além dos meus limites, realizando uma pesquisa minuciosa, analisando dados e formulando argumentos coerentes.

Eu me congratulo pelas inúmeras horas dedicadas a refinar o conteúdo, garantindo sua precisão e buscando a excelência em todos os aspectos. É através do meu comprometimento e paixão que este trabalho se concretizou.

Sou grato a mim mesmo por sempre acreditar em minhas habilidades, pela determinação em superar desafios e pela concentração incansável em produzir um trabalho de alta qualidade. Esta conquista é um testemunho da minha automotivação e compromisso com o crescimento pessoal e profissional.

## RESUMO

O presente estudo aborda a necessidade de um Centro Administrativo Municipal na cidade de Araújos/MG, com foco no planejamento adequado para garantir o bem-estar dos servidores públicos e de toda a população. O objetivo principal é destacar os benefícios da implementação desse projeto, que pode ter um impacto significativo na eficiência e no funcionamento das operações governamentais.

Um centro administrativo público bem planejado traz uma série de benefícios. Em primeiro lugar, ele contribui para a eficiência operacional, permitindo a organização e integração adequadas dos diferentes setores e serviços públicos. Isso facilita a comunicação, a colaboração e o fluxo de informações entre as equipes, resultando em maior produtividade e eficiência nas operações diárias.

Outro aspecto importante é o bem-estar dos servidores públicos. Um centro administrativo projetado levando em consideração aspectos como conforto, iluminação adequada, espaços de descanso e ergonomia contribui para o bem-estar físico e mental dos funcionários e de toda a população. Isso, por sua vez, promove a motivação, a produtividade e a retenção de talentos no setor público.

Por fim, um centro administrativo bem planejado também tem um impacto positivo na imagem institucional do governo. Ele se torna um símbolo de eficiência, profissionalismo e transparência, fortalecendo a confiança e a credibilidade da administração pública perante a população, parceiros e investidores.

**Palavras-chave:** Centro Administrativo; Humanização dos espaços; Otimização, Serviços públicos.

## **ABSTRACT**

This study addresses the need for a Municipal Administrative Center in the city of Araújios/MG, focusing on adequate planning to ensure the well-being of public servants and the entire population. The main objective is to highlight the benefits of implementing this project, which can have a significant impact on the efficiency and functioning of government operations.

A well-planned public administrative center has a number of benefits. Firstly, it contributes to operational efficiency by allowing the proper organization and integration of different sectors and public services. This facilitates communication, collaboration and information flow between teams, resulting in greater productivity and efficiency in daily operations.

Another important aspect is the welfare of public servants. An administrative center designed taking into account aspects such as comfort, adequate lighting, rest spaces and ergonomics contributes to the physical and mental well-being of employees and the entire population. This, in turn, promotes motivation, productivity and retention of talent in the public sector.

Finally, a well-planned administrative center also has a positive impact on the government's institutional image. It becomes a symbol of efficiency, professionalism and transparency, strengthening the trust and credibility of the public administration before the population, partners and investors.

**Keywords:** Administrative Center; Humanization of spaces; Optimization; Public services.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Fachada principal da Prefeitura de Araújo.	13
Figura 2 - Fachada lateral da Prefeitura de Araújo.	13
Figura 3 - Planta Pav. Térreo / Prefeitura de Araújo.	16
Figura 4 - Planta 1º. Pavimento / Prefeitura de Araújo.	17
Figura 5- Livro "Lições de Arquitetura".	20
Figura 6- Livro "Cidade Para pessoas".	21
Figura 7- Livro "Morte e Vida das Grandes Cidades".	22
Figura 8- Fachada do Ágora Tech Park.	23
Figura 9- Implantação do Ágora Tech Park.	24
Figura 10- Vista privilegiada para o horizonte.	25
Figura 11- Passarelas de acesso entre os blocos.	25
Figura 12- Planta do Térreo.	26
Figura 13- Vista interna do Auditório.	27
Figura 14- Planta do 1º Pavimento.	28
Figura 15- Planta do 2º Pavimento.	28
Figura 16- Fachada em concreto aparente e pele de vidro.	29
Figura 17- Uso da madeira como forro das sacadas.	30
Figura 18- Contraste da madeira com os elementos industriais.	30
Figura 19- Detalhe das telhas onduladas na fachada lateral.	31
Figura 20- Vista da Cidade Administrativa.	32
Figura 21- Implantação da Cidade Administrativa.	33
Figura 22- Planta de situação dos edifícios.	34
Figura 23- Vista frontal do Palácio.	35
Figura 24- Planta do Palácio.	36
Figura 25- Rampa de acesso ao Palácio do Governo.	36
Figura 26- Perspectiva dos Edifícios Minas e Gerais.	37
Figura 27- Pavimento Tipo das Secretarias.	38
Figura 28- Planta do centro de Convivência.	38
Figura 29- Planta do Auditório.	39
Figura 30- Sistema construtivo convencional das secretarias.	40
Figura 31- Detalhamento da instalação dos vidros nas fachadas.	41
Figura 32- O centro de convivência entre os dois edifícios das secretarias.	41
Figura 33- Nova Prefeitura de Seul.	43
Figura 34- Implantação da Prefeitura de Seul.	43
Figura 35- Integração da Arquitetura com o entorno.	44
Figura 36- Planta da Prefeitura de Seul / 1.	45
Figura 37- Planta da Prefeitura de Seul / 2.	46
Figura 38- Fachada lateral da Prefeitura de Seul.	47
Figura 39- Acabamento em aço inóx e madeira.	48
Figura 40 - Contraste entre a grande estrutura metálica com o paisagismo.	49
Figura 41- Jardins Verticais no interior do Edifício.	49
Figura 42- Mapa de Localização.	50
Figura 43- Reforma do antigo Hospital.	51
Figura 44- Antigo Centro de Eventos Municipais.	51
Figura 45- Túnel de bambus na entrada da cidade.	53
Figura 46- Congado.	54
Figura 47- Praça da Matriz enfeitada para a festa.	54

Figura 48- Contextualização Espacial. ....	55
Figura 49- Levantamento Fotográfico - Vista 1 .....	64
Figura 50- Levantamento Fotográfico - Vista 2 .....	64
Figura 51- Levantamento Fotográfico - Vista 3 .....	65
Figura 52- Levantamento Fotográfico - Vista 4 .....	65
Figura 53- Levantamento Fotográfico - Vista 5 .....	66
Figura 54- Levantamento Fotográfico - Vista 6 .....	66
Figura 55- Fluxograma Subsólo .....	76
Figura 56- Fluxograma Térreo.....	77
Figura 57- Fluxograma 1º Pavimento .....	78
Figura 58- Fluxograma 2º Pavimento .....	79
Figura 59- Topografia do terreno / Vista da Rua Uberlândia. ....	80
Figura 60- Topografia do terreno / Vista da Rua Juiz de Fora.....	80
Figura 61- Movimentação de terra / Aterro.....	81
Figura 62- Movimentação de terra / Corte.....	81
Figura 63- Setorização Subsolo. ....	82
Figura 64- Setorização Térreo.....	82
Figura 65- Setorização 1º Pavimento.....	83
Figura 66- Setorização 2º Pavimento.....	83
Figura 67- Volumetria Esquemática / Fachada Principal.....	84
Figura 68- Volumetria Esquemática / Fachada Posterior. ....	84

### **LISTAS DE TABELAS**

Tabela 1 - Problemáticas encontradas no atual prédio público.....	17
Tabela 2 - Dados climatológicos de Araújos. ....	60
Tabela 3 - Diretriz sobre dimensionamento de vagas para veículos. ....	69
Tabela 4 – Quadro de condicionantes.....	70
Tabela 5 - Programa de necessidades para o Centro Administrativo. ....	72

### **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 2 - Temperaturas e precipitações médias em Araújos.....	60
Gráfico 3 - Horas de sol mensalmente em Araújos. ....	61

### **LISTA DE MAPAS**

Mapa 1 - Levantamento Cadastral com ampliação da área de estudo. ....	56
Mapa 2 - Setorização da ocupação do entorno.....	57
Mapa 3 - Sistema viário do entorno.....	58
Mapa 4 - Estudo climático. ....	59
Mapa 5 - Unificação dos lotes escolhidos .....	63
Mapa 6 - Vistas do terreno. ....	63
Mapa 7 - Topografia do terreno.....	67

## SÚMARIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
1.1	TEMA .....	12
1.2	DELIMITAÇÃO DO TEMA .....	12
1.3	PROBLEMA .....	12
1.4	OBJETIVO GERAL.....	14
1.4.1	<i>Objetivo Específicos .....</i>	<i>14</i>
<b>2</b>	<b>JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>16</b>
2.1	ANÁLISE DA ATUAL EDIFICAÇÃO .....	16
2.2	HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS .....	18
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>20</b>
3.1	HERMAN HERTZBERGER .....	20
3.2	JAN GEHL.....	21
3.3	JANE JACOBS.....	22
<b>4</b>	<b>ESTUDOS DE REFERÊNCIAS – OBRAS ANÁLOGAS.....</b>	<b>23</b>
4.1	ÁGORA TECH PARK .....	23
4.1.1	<i>Conceito .....</i>	<i>23</i>
4.1.2	<i>Inserção urbana.....</i>	<i>24</i>
4.1.3	<i>Análise de Fluxos, Setorização e Programa .....</i>	<i>26</i>
4.1.4	<i>Materialidade .....</i>	<i>29</i>
4.2	CIDADE ADMINISTRATIVA TANCREDO NEVES.....	32
4.2.1	<i>Conceito .....</i>	<i>32</i>
4.2.2	<i>Inserção urbana.....</i>	<i>33</i>
4.2.3	<i>Análise de Fluxos, Setorização e Programa .....</i>	<i>34</i>
4.2.4	<i>Palácio do Governo.....</i>	<i>35</i>
4.2.5	<i>Edifícios Minas e Gerais.....</i>	<i>37</i>
4.3	MATERIALIDADE .....	39
4.4	NOVA SEDE DA PREFEITURA DE SEUL .....	42
4.4.1	<i>Conceito .....</i>	<i>42</i>
4.4.2	<i>Inserção urbana.....</i>	<i>43</i>
4.4.3	<i>Análise de Fluxos, Setorização e Programa .....</i>	<i>45</i>
4.4.4	<i>Materialidade .....</i>	<i>46</i>
<b>5</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO .....</b>	<b>50</b>
5.1	CONTEXTO LOCAL.....	50
5.2	ECONOMIA E CULTURA .....	52
5.2.1	<i>Túnel de Bambus .....</i>	<i>52</i>
5.2.2	<i>Reinado de Nossa Senhora do Rosário .....</i>	<i>53</i>
5.3	ESCOLHA DO TERRENO .....	55
5.4	TIPOLOGIA DE USO DO SOLO.....	56
5.5	SISTEMA VIÁRIO.....	57
5.6	TRANSPORTE PÚBLICO.....	58

5.7	CLIMA, INSOLAÇÃO, VENTILAÇÃO E BIOMA .....	59
5.8	ESTUDO DE CARTA SOLAR .....	62
5.9	CONDICIONANTES DO TERRENO .....	62
5.10	TOPOGRAFIA, ARBORIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE.....	67
5.11	DIRETRIZES URBANÍSTICAS .....	68
5.12	OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS PROJETUAIS .....	70
<b>6</b>	<b>PROPOSTA .....</b>	<b>71</b>
6.1	CONCEITO/PARTIDO.....	71
6.1.1	<i>Conceito</i> .....	71
6.1.2	<i>Partido</i> .....	71
6.2	PROGRAMA DE NECESSIDADES .....	72
6.3	FLUXOGRAMA .....	76
6.4	VOLUMETRIA DO TERRENO NATURAL.....	80
6.5	MOVIMENTAÇÃO DE TERRA PREVISTA .....	81
6.6	SETORIZAÇÃO DO PROJETO.....	82
6.7	VOLUMETRIA ESQUEMÁTICA INICIAL .....	84
<b>7</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>85</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>86</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

### **1.1 Tema**

Um estudo para a proposta de um Centro Administrativo para o Poder Executivo do município de Araújos/MG, objetivando uma infraestrutura que unifique os serviços públicos em uma única localidade.

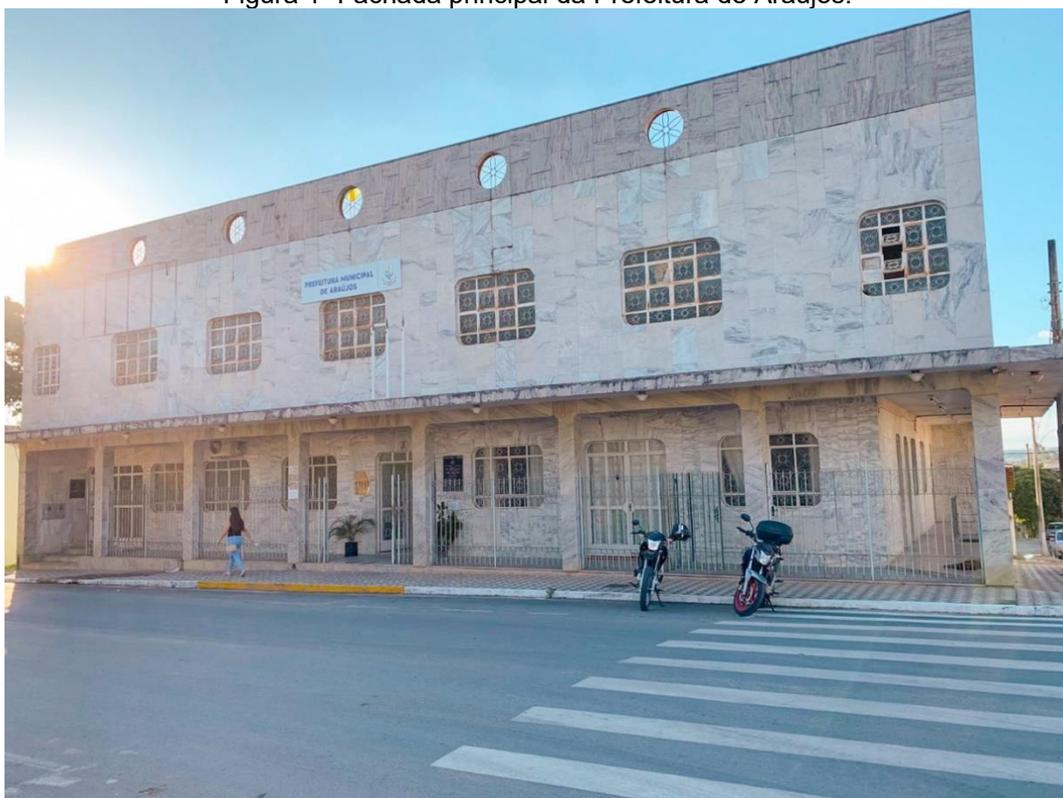
### **1.2 Delimitação do tema**

O estudo proposto tem como objetivo principal a concepção e implementação de um novo Centro Administrativo para a cidade de Araújos, com foco na melhoria da eficiência dos serviços públicos, na promoção de um ambiente inclusivo e acessível. O objetivo principal será analisar como elementos arquitetônicos podem ser utilizados para criar ambientes que promovam o bem-estar dos usuários.

### **1.3 Problema**

O atual prédio da Prefeitura Municipal foi requalificado e inaugurado no ano de 1985, não se preocupando com a plasticidade e visando atender sobretudo, as necessidades da população na época. Nota-se que a arquitetura utilizada no atual prédio é algo muito simples e linear, composta apenas por traços retos e materialidade resumida á concreto e fachadas revestidas por peças de mármore.

Figura 1- Fachada principal da Prefeitura de Araújos.



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Figura 2 - Fachada lateral da Prefeitura de Araújos.



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Com a evolução das formas de trabalho e ampliação no quadro dos servidores públicos a edificação necessita sofrer adaptações em seus espaços para atender as novas demandas trabalhistas de seus usuários. No entanto, muitas dessas ampliações são feitas sem um planejamento prévio, causando problemáticas significantes no âmbito de trabalho.

Em situações que não há possibilidade de fazer adequações dentro do próprio edifício público, alguns setores são realocados para imóveis externos - podendo ser públicos ou locados - que não possuem condições básicas para atender o tipo de serviço exercido ali, gerando um desconforto na rotina dos servidores e assim mais gastos com reformas não previstas. Além disso, há também um grande desgaste na otimização dos serviços internos, haja visto que, o funcionário precisa se deslocar para outras localidades da cidade a fim de resolver tarefas diárias do serviço público.

#### **1.4 Objetivo geral**

Desenvolver um Centro Administrativo que unifique os serviços públicos em uma estrutura humanizada visando promover um ambiente acolhedor e inclusivo. Este projeto visa não apenas oferecer conveniência aos cidadãos, mas também aprimorar a eficiência operacional. O objetivo é criar um espaço que otimize o desempenho dos servidores, proporcionando um ambiente propício para a colaboração e a produtividade.

##### **1.4.1 Objetivo Específicos**

- Eficiência operacional, visando a melhora no atendimento dos cidadãos.
- Unificar as Secretarias que atualmente se encontram ramificadas pela cidade. Garantindo um menor custo com aluguéis e suprir as

necessidades arquitetônicas e demandas administrativas em um só lugar.

- Criar soluções arquitetônicas para ambientes receptivos e com senso de equidade entre todos os níveis de usuários.

## 2 JUSTIFICATIVA

### 2.1 Análise da Atual Edificação

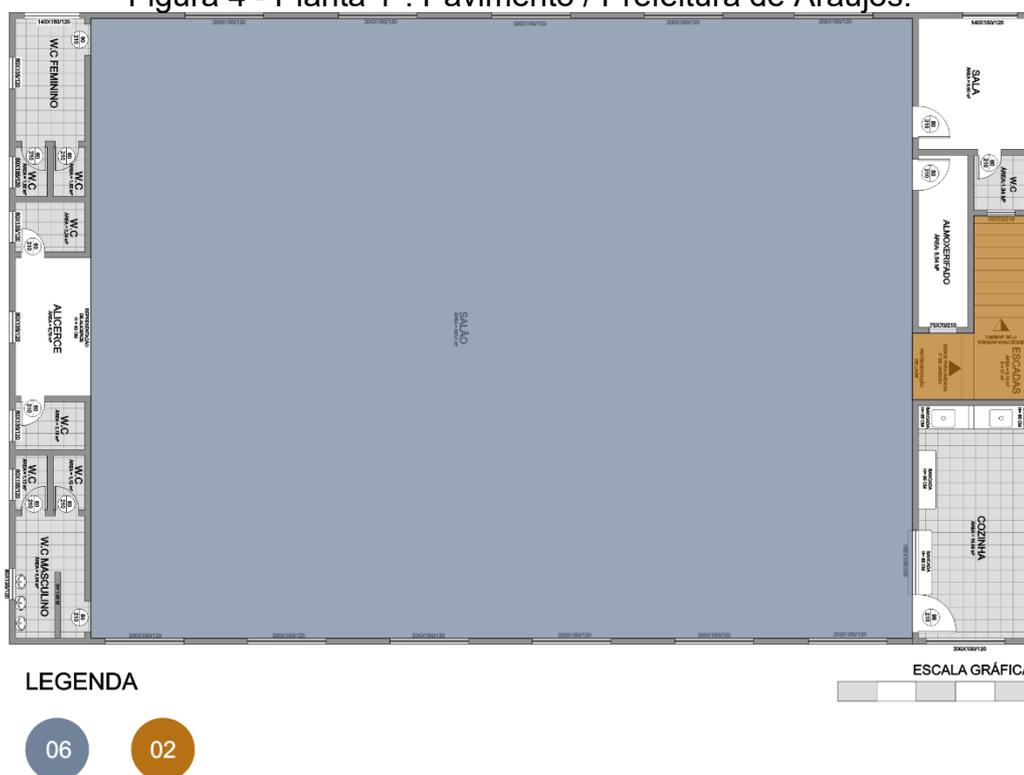
Ainda que o edifício público tenha sido requalificado na década de 80, ele apenas supriu as necessidades da época, com o passar dos anos, diversas Secretarias foram realocadas e paredes foram demolidas para que as salas pudessem assim atender as carências de cada setor. Após levantamento feito da atual situação do prédio, foi possível identificar quais os pontos arquitetônicos mais prejudiciais para o bom funcionamento dos serviços públicos.

Figura 3 - Planta Pav. Térreo / Prefeitura de Araújo.



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Figura 4 - Planta 1º. Pavimento / Prefeitura de Araújo.



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Tabela 1 - Problemáticas encontradas no atual prédio público.

ITEM	PROBLEMA
1	A falta de privacidade é nítida uma vez que boa parte das salas possuem as portas voltadas diretamente pra circulação, tornando complicado o controle de entrada e saída da população dentro da edificação.
2	A edificação possui 3 pavimentos, e a única circulação vertical se dá por meio de escadas. Um agravante disso, é que a cozinha e o espaço para os funcionários fazerem suas refeições se encontra no subsolo, junto com o estoque e garagem dos carros oficiais.
3	Existe somente uma sala destinada para reuniões, porém ela é em conjunto com o gabinete do prefeito, fazendo com que a privacidade seja bastante afetada.
4	O hall de entrada não possui espaço para acolher a população, o espaço se resume em um corredor até o balcão da recepção. Um fator agravante é que

algumas salas possuem as portas voltadas diretas para essa circulação, causando alguns incômodos e falta de privacidade.

**5** Poucas salas possuem banheiros, com isso, os sanitários que atendem tanto a população quanto os funcionários se encontram no corredor. Além disso, por falta de um planejamento nenhum banheiro possui ventilação ou iluminação natural.

**6** No segundo pavimento encontra-se um grande salão, onde aconteciam as antigas oficinas culturais, como aulas de dança, pintura, violão e flauta. Porém, como o único acesso se dava pela escadaria o ambiente foi ficando em desuso. Outro fator determinante era a falta de infraestrutura, fazendo com que os barulhos das atividades atrapalhassem elas mesmas.

Fonte: Jonas Martins, 2023.

## **2.2 Humanização dos Espaços**

A proposta de estabelecer um Centro Administrativo na cidade de Araújos visa otimizar a eficiência operacional ao integrar diversos setores em uma única edificação. Essa iniciativa surge da necessidade de aprimorar a gestão pública, promovendo sinergias entre diferentes departamentos municipais e criando um ambiente propício para a colaboração e a troca eficiente de informações.

Ao centralizar as atividades administrativas em um único local, pretende-se reduzir gastos com aluguéis, melhorar a comunicação entre os setores e, conseqüentemente, aumentar a eficácia dos serviços prestados à comunidade. A proximidade física entre os departamentos facilitará a coordenação de ações e a tomada de decisões, promovendo uma administração mais ágil e responsiva às demandas locais.

Além da eficiência operacional, a premissa essencial desse projeto é a adoção de uma arquitetura humanizada. A concepção dos espaços levará em consideração não apenas as necessidades funcionais, mas também o bem-estar e a

saúde dos usuários. Ambientes projetados com base em princípios humanizados promovem a qualidade de vida, estimulam a produtividade e contribuem para um clima organizacional positivo.

Os centros urbanos são uma manifestação da natureza humana, tão natural quanto as colmeias são para abelhas. JANE JACOBS

Esta citação destaca a visão de Jacobs sobre a importância dos centros urbanos na vida humana, comparando-os às colmeias como algo intrinsecamente ligado à natureza humana. A citação de Jane Jacobs sobre os centros urbanos como uma manifestação da natureza humana pode ser conectada ao desenvolvimento de um centro administrativo de diversas maneiras.

Assim como os centros urbanos são pontos de convergência natural para a atividade humana, um centro administrativo pode ser visto como um local onde as pessoas se reúnem para realizar atividades administrativas e governamentais. É um ponto focal onde decisões são tomadas e processos burocráticos são conduzidos.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 Herman Hertzberger

Figura 5- Livro "Lições de Arquitetura".



Fonte: Amazon, 2023.

O objetivo dessa abordagem é promover a interação social entre as pessoas e criar uma sensação de comunidade dentro do ambiente construído. Essa visão é baseada na crença de Hertzberger de que o espaço arquitetônico deve ser projetado para atender às necessidades humanas, proporcionando conforto e segurança, além de oferecer oportunidades para a interação social e a formação de laços comunitários.

Assim, a relação entre os espaços públicos e privados para Hertzberger não é apenas uma questão funcional, mas também uma questão social e cultural. Ele defende que a arquitetura deve ser uma ferramenta para incentivar as relações sociais e a coesão da comunidade, tornando-se um espaço que alia conforto, funcionalidade e convivência.

### 3.2 Jan Gehl

Figura 6- Livro “Cidade Para pessoas”.

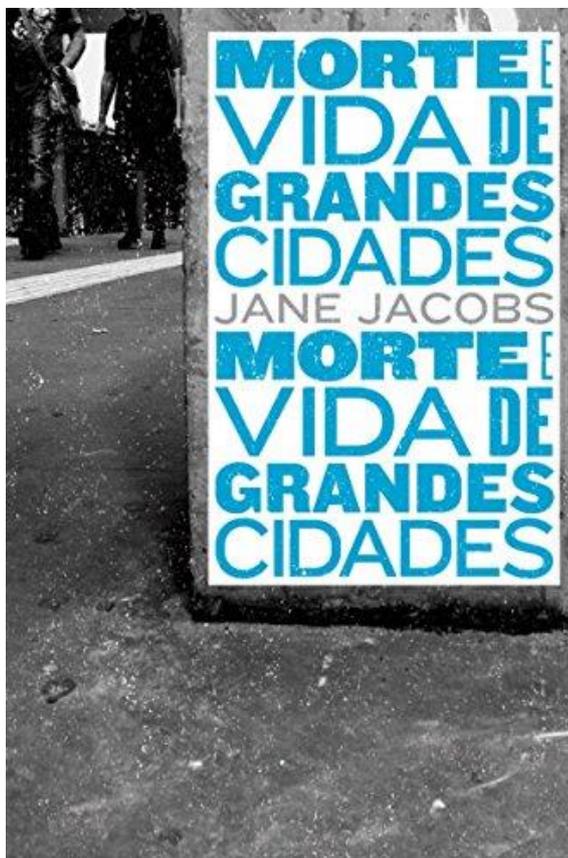


Fonte: Estante Virtual, 2023.

Gehl destaca a importância de projetar cidades para as pessoas, colocando as necessidades humanas no centro do processo de planejamento urbano. Ele argumenta que as cidades devem ser lugares onde as pessoas possam viver, trabalhar, interagir e desfrutar de uma qualidade de vida significativa. A obra destaca a importância de projetar espaços urbanos em escala humana, levando em consideração as proporções e as necessidades das pessoas. Isso inclui a preocupação com a escala dos edifícios, ruas e espaços públicos para criar ambientes mais acolhedores. Ao integrar os conceitos apresentados por Jan Gehl, será possível encontrar soluções que promovam uma qualidade de vida mais elevada e uma experiência urbana mais rica para os habitantes.

### 3.3 Jane Jacobs

Figura 7- Livro "Morte e Vida das Grandes Cidades".



Fonte: Amazon, 2023.

Jacobs defende a ideia de que a diversidade de usos em uma área urbana é essencial para a vitalidade da cidade. Ela critica a segregação de zonas exclusivas para fins comerciais, residenciais ou industriais, e promove a mistura de usos como forma de criar espaços urbanos mais dinâmicos e interessantes. A autora destaca a importância das calçadas como espaços ativos de interação social. Ela argumenta que calçadas movimentadas, promovem a segurança e a vitalidade urbana, ao contrário de áreas isoladas e pouco frequentadas.

Ao reunir esses conceitos, Jane Jacobs oferece uma abordagem holística para o design urbano, destacando a importância da diversidade, interação social, participação comunitária e foco nas necessidades cotidianas das pessoas. Suas ideias têm influenciado significativamente a prática do urbanismo contemporâneo, incentivando um olhar mais atento às complexidades e dinâmicas das cidades.

## 4 ESTUDOS DE REFERÊNCIAS – OBRAS ANÁLOGAS

### 4.1 Ágora Tech Park

**Temática:** Parque Tecnológico

**Data do Projeto:** 2018

**Autor do projeto:** Estúdio Módulo

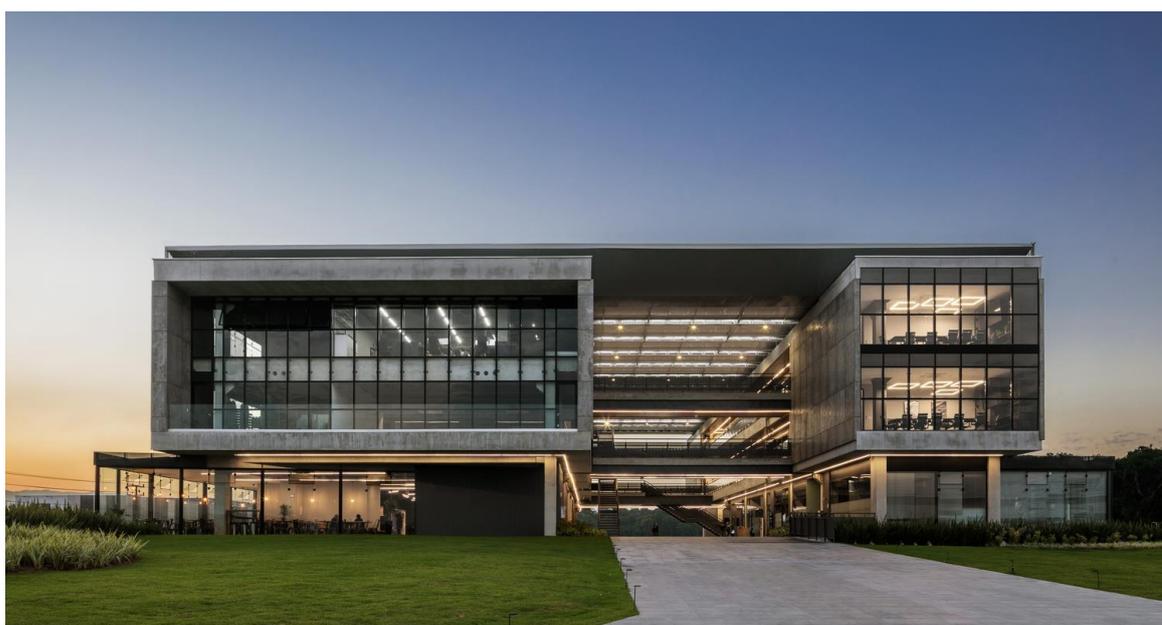
**Data da Obra:** 2019

**Localização:** Joinville, SC / Brasil

#### 4.1.1 Conceito

O Estúdio Módulo partiu do pressuposto de que a qualidade de um projeto não provém do uso de materiais especiais e caros. Os arquitetos responsáveis pela idealização do projeto fazem uso de elementos construtivos pré-fabricados usualmente presentes em catálogos de empresas do mercado da construção civil nacional. Em sua tectônica é incorporado elementos da lógica industrial de produção em larga escala.

Figura 8- Fachada do Ágora Tech Park.



Fonte: Nelson Kon, 2021

### 4.1.2 Inserção urbana

O edifício é localizado no distrito industrial da cidade de Joinville no estado de Santa Catarina, próximo a importantes vias de acesso e de fácil afluência ao transporte público. Sua inserção urbana foi pensada de forma estratégica, buscando atender às demandas da região e contribuir para o seu desenvolvimento.

Figura 9- Implantação do Ágora Tech Park



Fonte: Google Earth, modificado por Jonas Martins, 2023.

O projeto arquitetônico do Ágora Park foi concebido levando em consideração a integração com o entorno urbano. Com um design moderno e arrojado, o edifício se destaca na paisagem urbana, mas sem desrespeitar a escala e o estilo dos edifícios vizinhos.

Figura 10- Vista privilegiada para o horizonte.



Fonte: Nelson Kon, 2021.

Figura 11- Passarelas de acesso entre os blocos

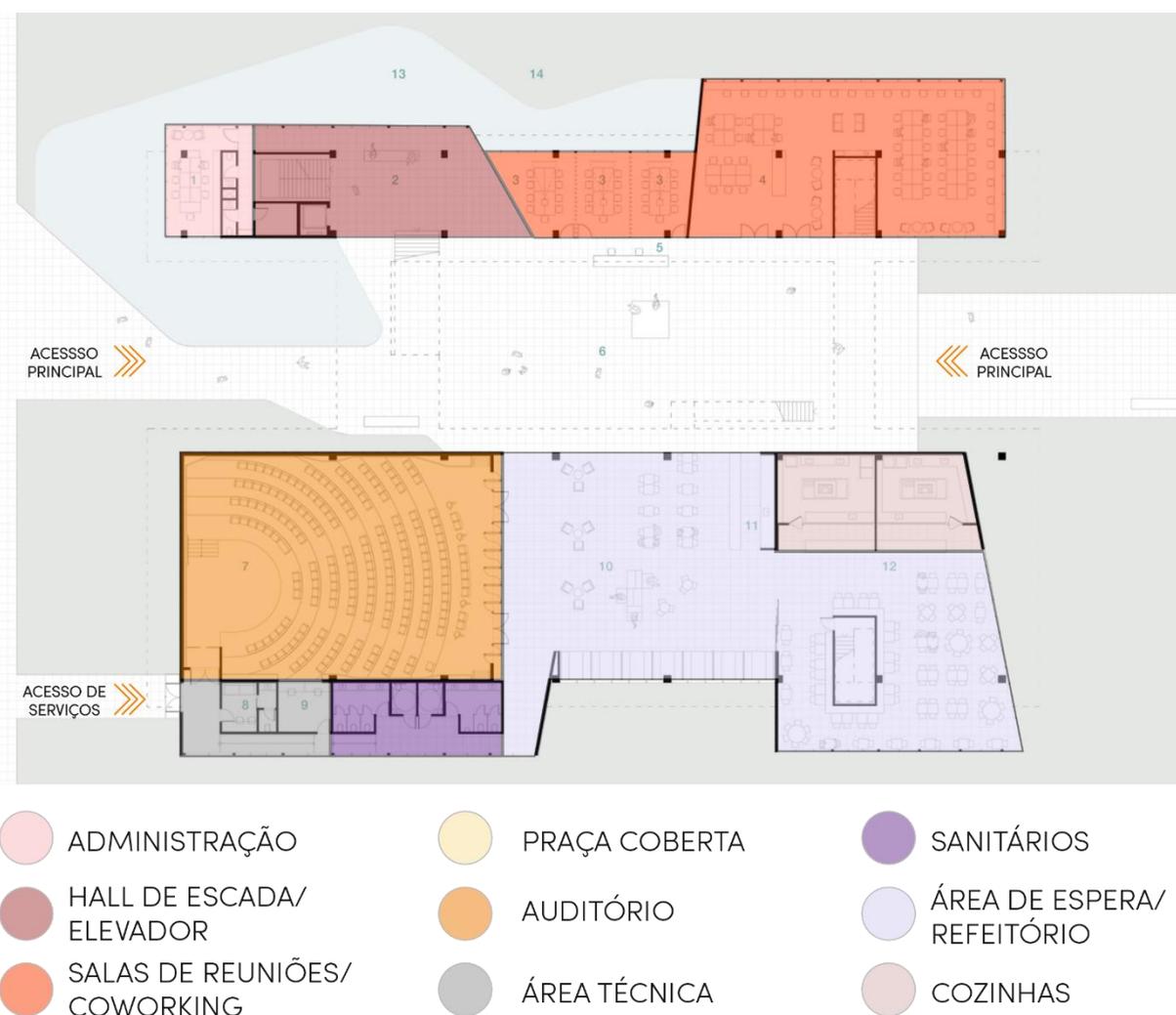


Fonte: Nelson Kon, 2021.

### 4.1.3 Análise de Fluxos, Setorização e Programa

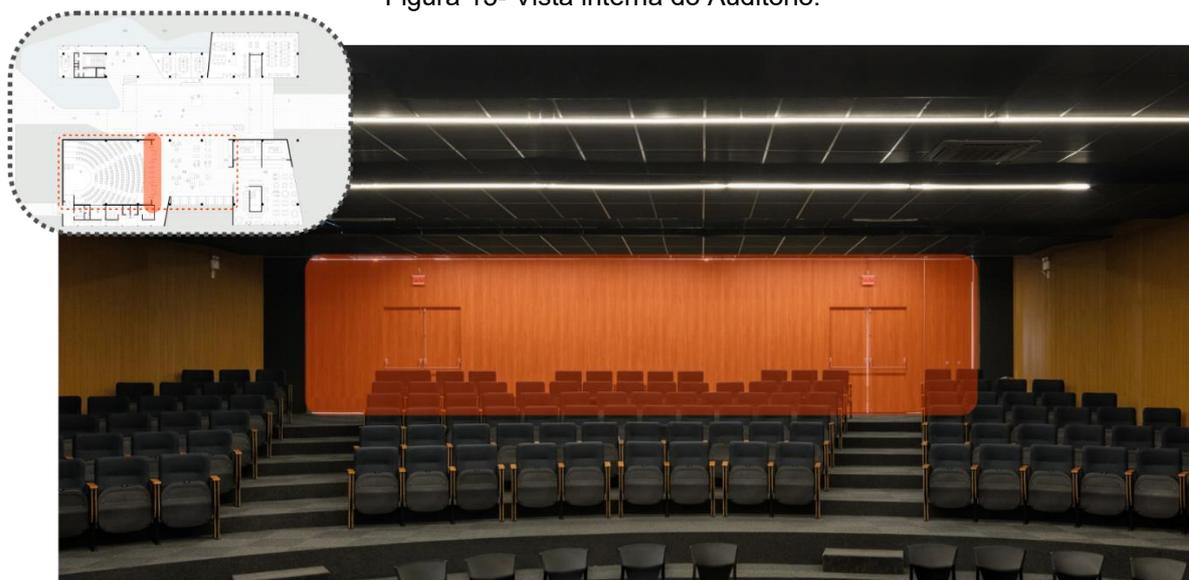
O Térreo possui uma planta livre proporcionando maior conexão com o entorno do Parque. É dividido em dois blocos interligados por uma praça central. Do lado menor temos o setor administrativo, a circulação vertical principal e salas de reunião e trabalho. Já do outro lado, temos ambientes mais diversos e heterogêneos, contando com ambientes de descontração, refeitório e um auditório composto por um palco elisabetano e 200 lugares na plateia.

Figura 12- Planta do Térreo



Fonte: Estúdio Módulo, modificado por Jonas Martins, 2023.

Figura 13- Vista interna do Auditório.



Fonte: Nelson Kon, 2021., modificado por Jonas Martins, 2023.

Na figura 19 é possível identificar painéis amadeirados que formam o fundo do teatro. No entanto eles são articuláveis e, quando recolhidos, fazem com que a área de convivência externa fique plenamente integrada ao espaço de apresentações.

No 1º e 2º Pavimento possuímos uma tipologia bem semelhante. Tendo dois blocos corporativos. No menor bloco, temos ambientes de uso coletivo e salas de multiuso. No bloco maior encontramos os escritórios convencionais. A integração da edificação se dá por passarelas em estrutura metálica de proporciona uma visão panorâmica de toda a edificação e cria espaços de contemplação para a paisagem externa.

Figura 14- Planta do 1º Pavimento



Fonte: Estúdio Módulo, modificado por Jonas Martins, 2023.

Figura 15- Planta do 2º Pavimento



Fonte: Estúdio Módulo, modificado por Jonas Martins, 2023.

#### 4.1.4 Materialidade

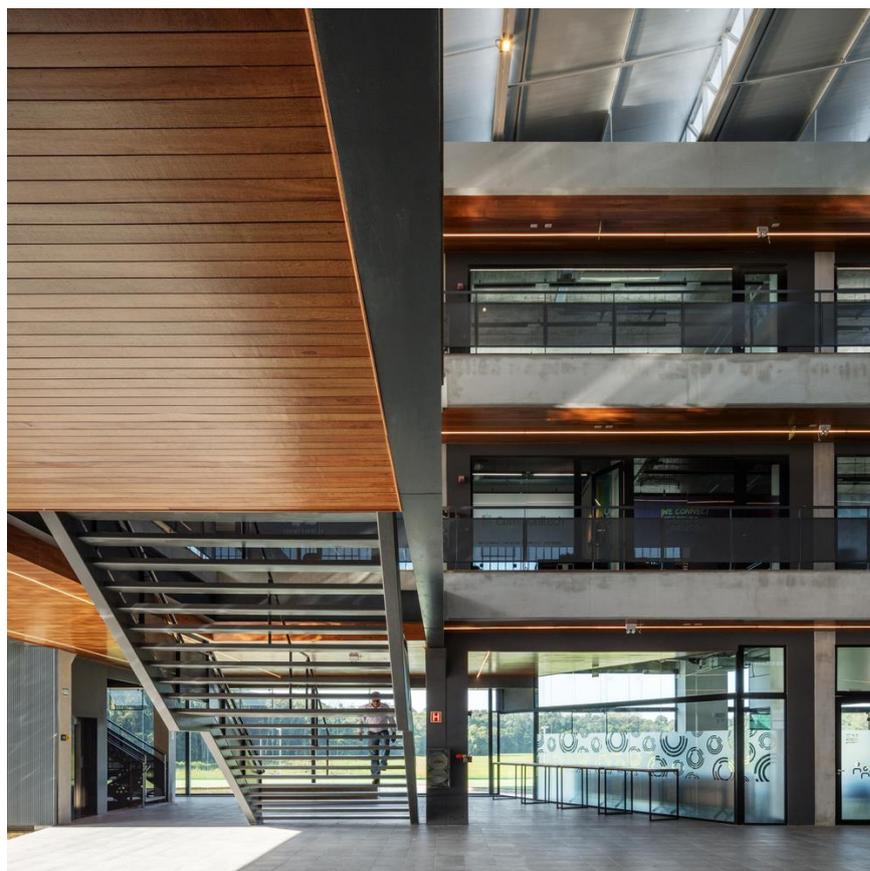
O projeto arquitetônico é marcado pela utilização de linhas retas e formas geométricas, com destaque para a fachada em vidro espelhado que reflete o ambiente ao redor e proporciona uma vista panorâmica da cidade. A estrutura primária é composta por peças pré-moldadas de concreto aparente. Em contraste estão somente as passarelas e escadas de estrutura metálica no espaço nuclear.

Figura 16- Fachada em concreto aparente e pele de vidro.



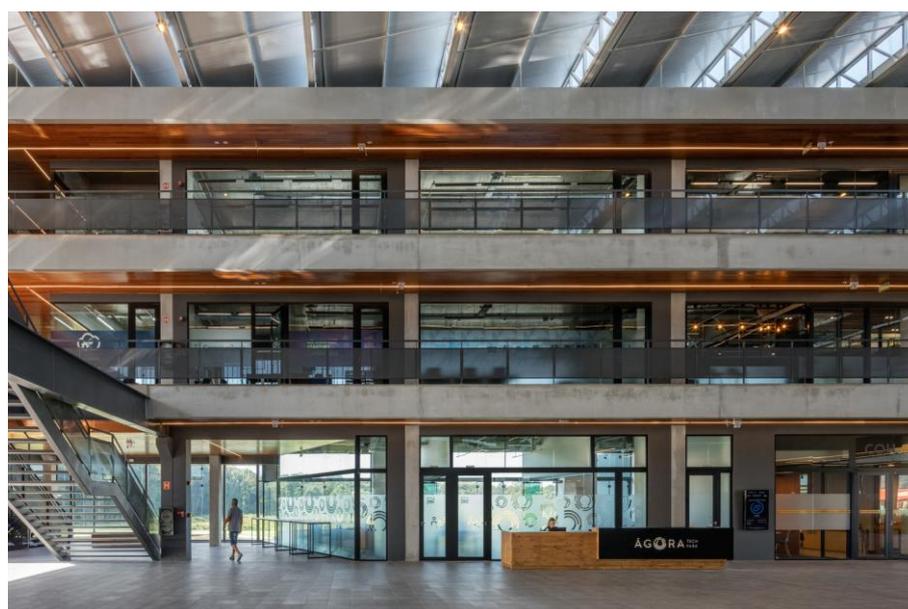
Fonte: Nelson Kon, 2021.

Figura 17- Uso da madeira como forro das sacadas.



Fonte: Nelson Kon, 2021.

Figura 18- Contraste da madeira com os elementos industriais.



Fonte: Nelson Kon, 2021.

No interior, a madeira é encontrada em pisos e tetos de corredores e passarelas, de modo a destacar as circulações. Na fachada principal prepondera o vidro estruturado em escuros caixilhos a ressaltar a modulação. A estrutura do edifício foi pensada para permitir a entrada de luz natural em todos os ambientes, o que reduz a necessidade de iluminação artificial durante o dia.

Figura 19- Detalhe das telhas onduladas na fachada lateral.



Fonte: Nelson Kon, 2021.

Com isso, nas fachadas laterais, planos de telha ondulada perfurada fazem a mediação entre interior e exterior. A justificativa técnica, obviamente, é o controle da entrada de luz solar.

## 4.2 Cidade Administrativa Tancredo Neves

**Temática:** Centro Administrativo

**Data do Projeto:** 2009

**Autor do projeto:** Oscar Niemeyer

**Data da Obra:** 2010

**Localização:** Belo Horizonte, Brasil

### 4.2.1 Conceito

O conceito arquitetônico do complexo leva em consideração a integração dos espaços, a valorização das áreas verdes e a utilização de tecnologias sustentáveis. O complexo possui edifícios em formato de ondas, que se integram harmoniosamente ao ambiente. As curvas simbolizam a fluidez e a integração das diversas secretarias e órgãos públicos presentes no complexo, permitindo maior eficiência no processo de gestão.

Figura 20- Vista da Cidade Administrativa.



Fonte: Amigo Construtor, 2020.

Niemeyer define o projeto como idealista e corajoso: “Em Minas Gerais, um clima de idealismo e coragem (como nos velhos tempos de JK) volta a surgir com a

construção de um conjunto tão imponente, que previa uma avenida passando diante dele, a demonstrar como a arquitetura pode simplificar as questões mais complexas que um centro administrativo envolve”.

#### 4.2.2 Inserção urbana

A Cidade Administrativa de Minas Gerais foi concebida como um projeto integrado ao entorno urbano, com o objetivo de valorizar a região Norte de Belo Horizonte e fomentar o desenvolvimento econômico e social da área. O projeto incluiu a construção de uma nova via de ligação entre a cidade e o aeroporto internacional de Confins, proporcionando uma melhor interconexão ao entorno.

A Cidade Administrativa está localizada na Rodovia Papa João Paulo II, que conecta a capital mineira ao Aeroporto de Confins, também conhecido como Aeroporto Internacional Tancredo Neves em homenagem ao tio de Aécio. A escolha da área onde antes funcionava um hipódromo foi justificada pelo governo como um meio de impulsionar o desenvolvimento da região norte da cidade e de municípios vizinhos. O complexo é um importante centro administrativo do estado e sua localização estratégica permite fácil acesso a partir de diferentes regiões.

Figura 21- Implantação da Cidade Administrativa.



Fonte: Google Earth, modificado por Jonas Martins, 2023.

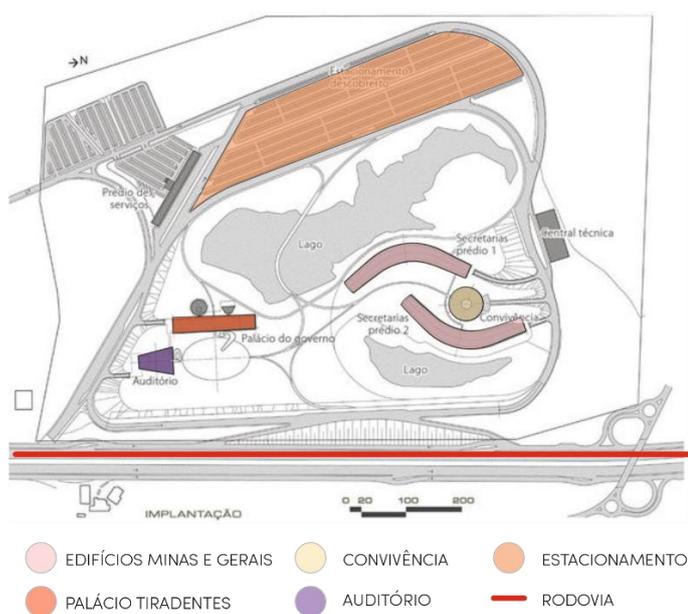
Além disso, o complexo foi pensado com uma preocupação ambiental, buscando preservar as áreas verdes, criar um espaço de qualidade para os usuários e respeitar a paisagem natural da região. A Cidade Administrativa de Minas Gerais é um exemplo de integração urbana em projetos públicos e privados no Brasil.

A Cidade Administrativa está localizada na Rodovia Prefeito Américo Renê Gianetti, que conecta a capital mineira ao Aeroporto de Confins, também conhecido como Aeroporto Internacional Tancredo Neves em homenagem ao tio de Aécio. A escolha da área onde antes funcionava um hipódromo foi justificada pelo governo como um meio de impulsionar o desenvolvimento da região norte da cidade e de municípios vizinhos. O complexo é um importante centro administrativo do estado e sua localização estratégica permite fácil acesso a partir de diferentes regiões.

#### 4.2.3 Análise de Fluxos, Setorização e Programa

A Cidade Administrativa conta com cinco edifícios, em uma área de 790 mil m<sup>2</sup>. Diante das dificuldades, o projeto foi construído às margens da Rodovia Papa João Paulo II, na altura do bairro Serra Verde.

Figura 22- Planta de situação dos edifícios



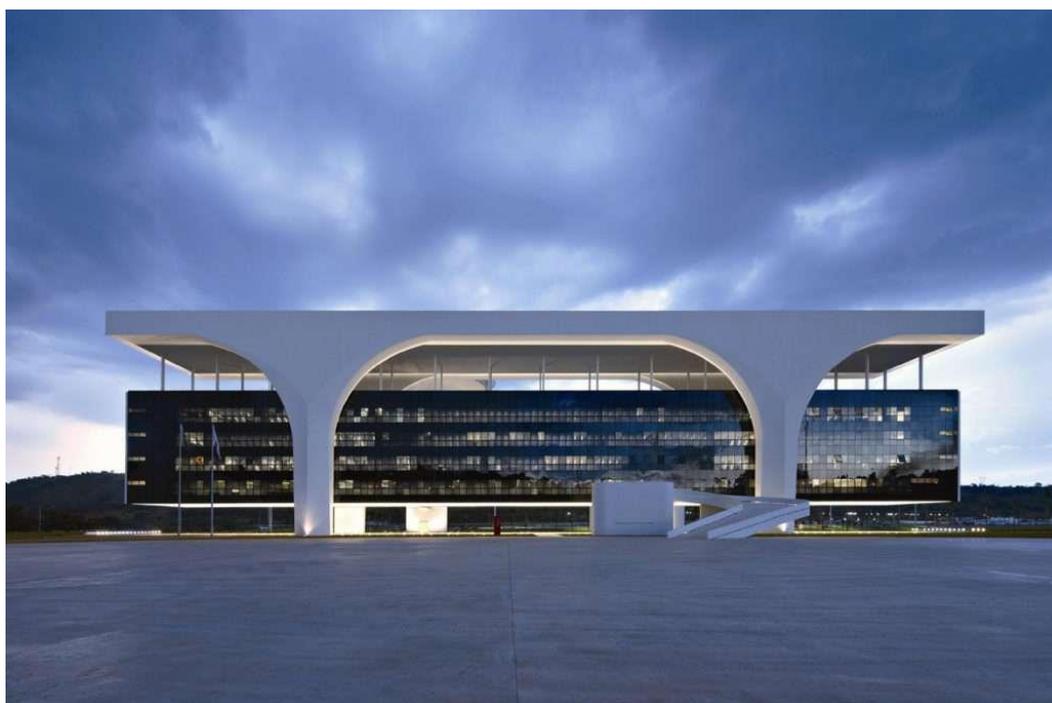
Fonte: Revista Projeto, 2010

No terreno destacam-se três principais prédios: o Minas, o Gerais e o Palácio Tiradentes. O Minas e o Gerais possuem 14 andares e são idênticos, construídos de frente um para o outro. O palácio abriga o gabinete do governador e reina sozinho com seus sete andares à esquerda do terreno. Além deles, há ainda o auditório Juscelino Kubitschek com capacidade para 500 pessoas, o Centro de Convivência - sendo uma área com restaurantes, lanchonetes e serviços como bancos, lotéricas e farmácias.

#### 4.2.4 Palácio do Governo

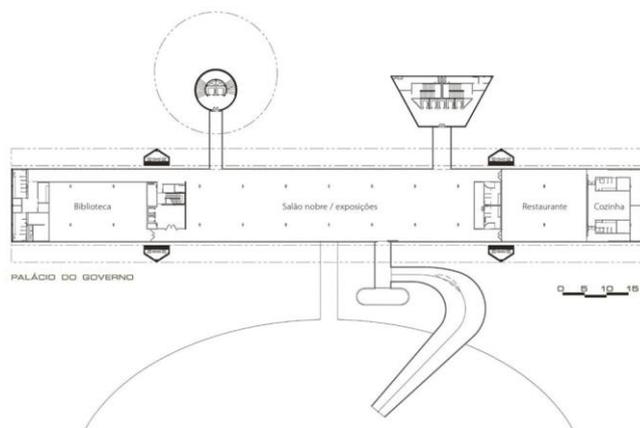
O palácio do governo é uma estrutura impressionante, com cerca de 17 mil metros quadrados distribuídos em quatro andares, subsolo, térreo e pavimento técnico. O edifício é suspenso por tirantes protendidos, o que permite que o volume de vidro pareça flutuar no ar. A estrutura é suportada por dois pórticos de fachada que se estendem por cerca de 150 metros e se unem à cobertura para criar a estrutura de sustentação.

Figura 23- Vista frontal do Palácio.



Fonte: Revista Projeto, 2010

Figura 24- Planta do Palácio.



Fonte: Revista Projeto, 2010

Na fachada principal do edifício, a entrada é feita por uma rampa sinuosa com 51 metros de comprimento, que é sustentada por uma estrutura de caixão de múltiplas células com vigas protendidas. A rampa possui dois pontos de apoio: uma parede localizada no cotovelo que define sua forma em planta e uma passarela que a conecta ao auditório.

Figura 25- Rampa de acesso ao Palácio do Governo.



Fonte: Revista Projeto, 2010

A passarela é suportada pela viga da fachada do primeiro pavimento e pela parede do auditório, utilizando apoios de elastômero fretado. Esses apoios são compostos por placas de borracha reforçadas internamente por chapas de aço, permitindo pequenos deslocamentos e rotações da estrutura sobre eles.

#### 4.2.5 Edifícios Minas e Gerais

O projeto arquitetônico do Palácio do Governo preservou dois lagos que já existiam no terreno. As secretarias foram concentradas em apenas duas edificações, permitindo que a maior parte do espaço fosse dedicada a praças e jardins. Os prédios das secretarias são impressionantes, com cerca de 122,5 mil metros quadrados de área construída cada um.

Figura 26- Perspectiva dos Edifícios Minas e Gerais.

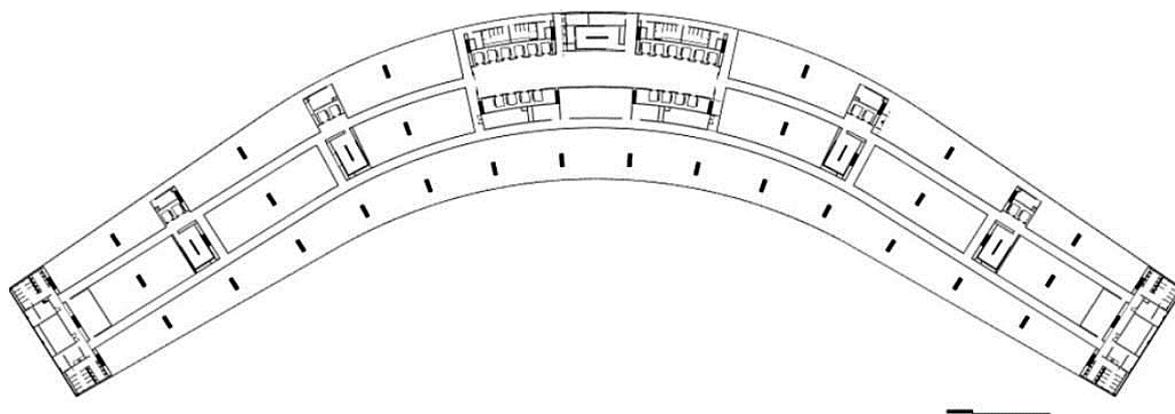


Fonte: Revista Projeto, 2010

Eles possuem 13 pavimentos-tipo, subsolo com 219 vagas para veículos oficiais, pilotis, terraço e pavimento técnico na cobertura. Com 67,5 metros de altura e 255 metros de extensão medidos no eixo, as duas lâminas curvas - uma côncava e

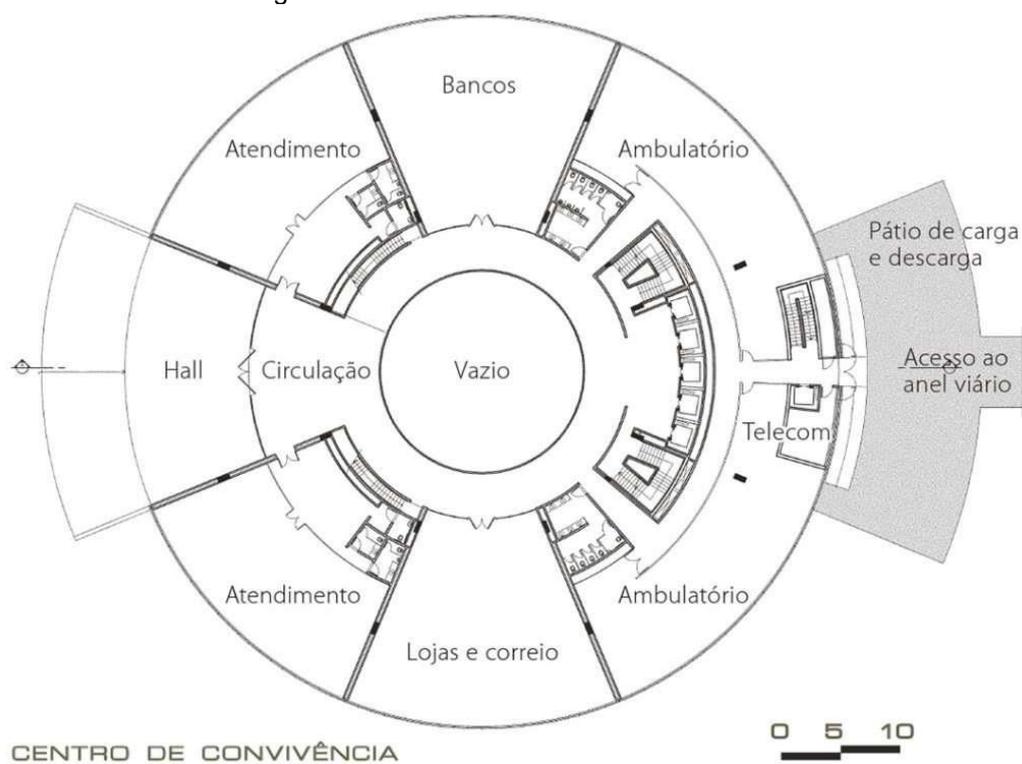
outra convexa - foram consideradas por Niemeyer como um milagre da arquitetura moderna por abrigar as secretarias em apenas duas construções.

Figura 27- Pavimento Tipo das Secretarias.



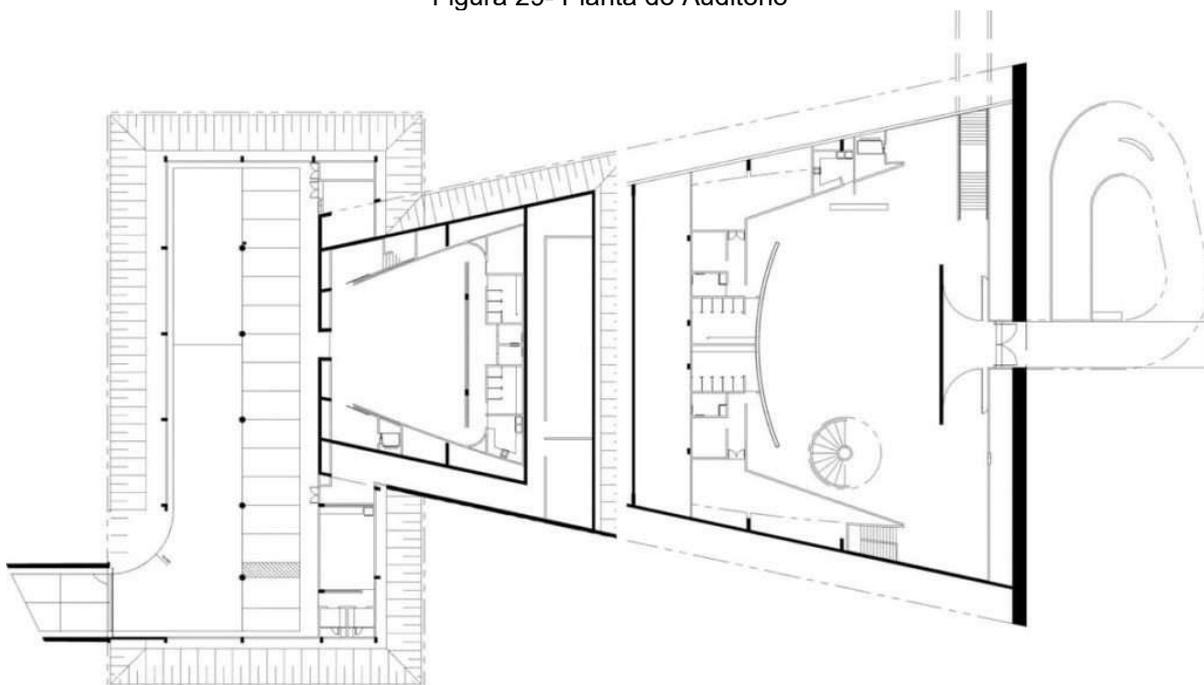
Fonte: Revista Projeto, 2010

Figura 28- Planta do centro de Convivência.



Fonte: Revista Projeto, 2010

Figura 29- Planta do Auditório



Fonte: Revista Projeto, 2010

### 4.3 Materialidade

A materialidade usada no projeto foi selecionada com o intuito de criar uma arquitetura contemporânea e sustentável. Foram escolhidos materiais que oferecem durabilidade, alta qualidade e baixo impacto ambiental. O principal material utilizado na construção dos edifícios foi o concreto aparente, que oferece resistência e rigidez à estrutura. Esse material possui também propriedades térmicas, que contribuem para a climatização dos ambientes internos.

Figura 30- Sistema construtivo convencional das secretarias.



Fonte: Revista Projeto, 2010

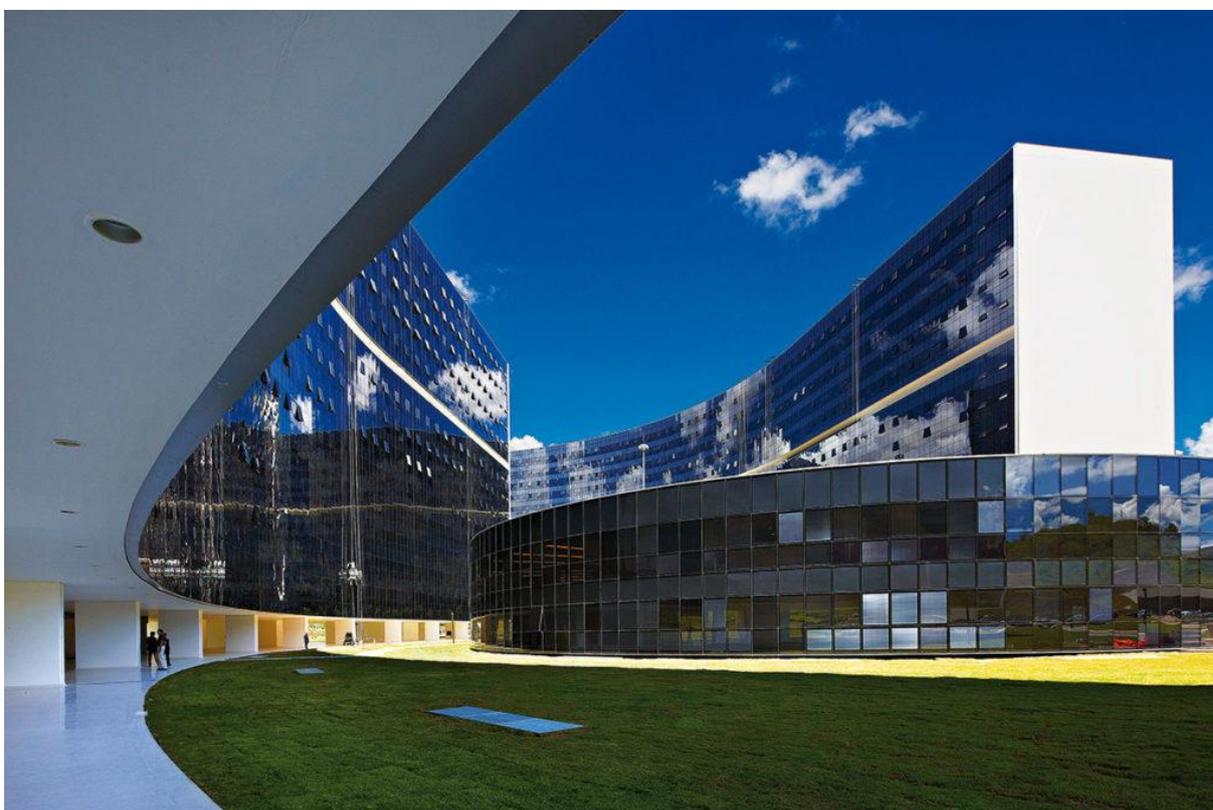
Além disso, foram utilizados vidros temperados de alta performance, que apresentam excelente desempenho na redução do consumo de energia elétrica, controlando também a entrada de luz de forma eficiente. Outra escolha importante foi o uso de placas solares para geração de energia elétrica, que se integram visualmente aos edifícios, oferecendo eficiência energética e contribuindo para a sustentabilidade do complexo.

Figura 31- Detalhamento da instalação dos vidros nas fachadas.



Fonte: Revista Projeto, 2010

Figura 32- O centro de convivência entre os dois edifícios das secretarias.



Fonte: Revista Projeto, 2010

Em tese, a escolha dos materiais na Cidade Administrativa de Minas Gerais buscou otimizar a funcionalidade, a durabilidade e a sustentabilidade do complexo, através da seleção cuidadosa de materiais de baixo impacto ambiental e alta eficiência energética. No entanto, o arquiteto e urbanista Roberto Andrés encontra uma problemática significativa nas fachadas dos Edifícios Minas e Gerais.

“É um projeto que tem duas fachadas de vidro: uma com orientação para o leste, outra para o oeste. São as piores orientações para você ter este tipo de fachada, porque o sol da manhã bate de um lado e o sol da tarde bate do outro. E ainda não tem nada em volta, não tem sombreamento. Com isso, você aumenta muito a demanda por ar condicionado”, (ANDRÉS)

#### **4.4 Nova Sede da Prefeitura de Seul**

**Temática:** Centro Administrativo

**Data do Projeto:** -

**Autor do projeto:** iArc Architects

**Data da Obra:** 2013

**Localização:** Seul, Coreia do Sul

##### **4.4.1 Conceito**

O objetivo desse projeto é criar uma arquitetura que se integre à cultura local e ao terreno de forma harmônica. Para isso, o desenho foi inspirado na praça de Seul, um espaço público externo altamente simbólico na cidade. O conceito do projeto busca criar uma extensão vertical da praça de Seul, proporcionando maior interação entre os espaços urbanos e valorizando ainda mais a região.

Figura 33- Nova Prefeitura de Seul.



Fonte: Archframe, 2014.

#### 4.4.2 Inserção urbana

Figura 34- Implantação da Prefeitura de Seul.



● PREFEITURA  
DE SEUL

● PRAÇA DE SEUL

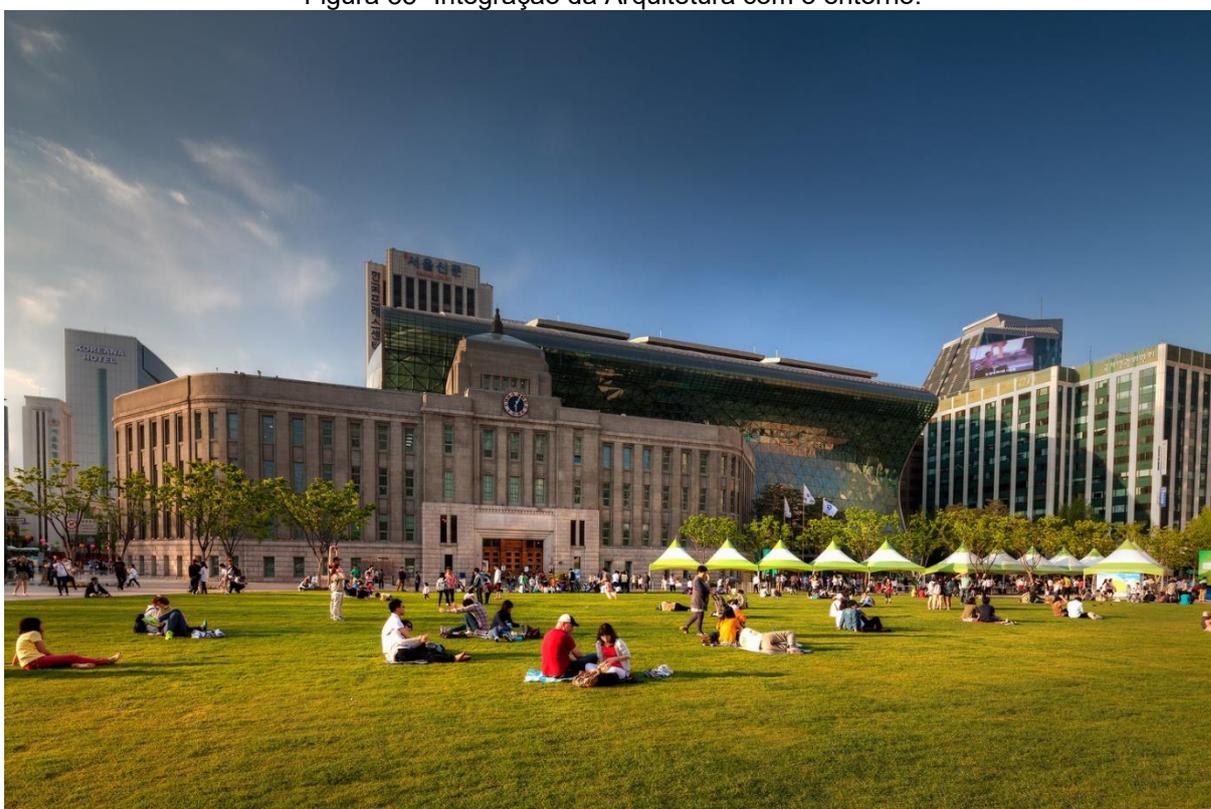
● PALÁCIO  
GYEONGBOKGUNG

Fonte: Google Earth, modificado por Jonas Martins, 2023.

A Prefeitura de Seul, na Coreia do Sul, está localizada no distrito de Jung-Gu, no centro histórico da cidade. O edifício foi concluído em 2013 e é considerado um marco arquitetônico da região central de Seul.

A escolha da localização da Prefeitura de Seul levou em consideração a centralidade do local, facilitando o acesso aos serviços prestados pelo poder executivo municipal. Além disso, o edifício está próximo de importantes pontos turísticos e culturais da cidade, como o Palácio Gyeongbokgung e a Praça da Cidade de Seul.

Figura 35- Integração da Arquitetura com o entorno.



Fonte: Archframe, 2014.

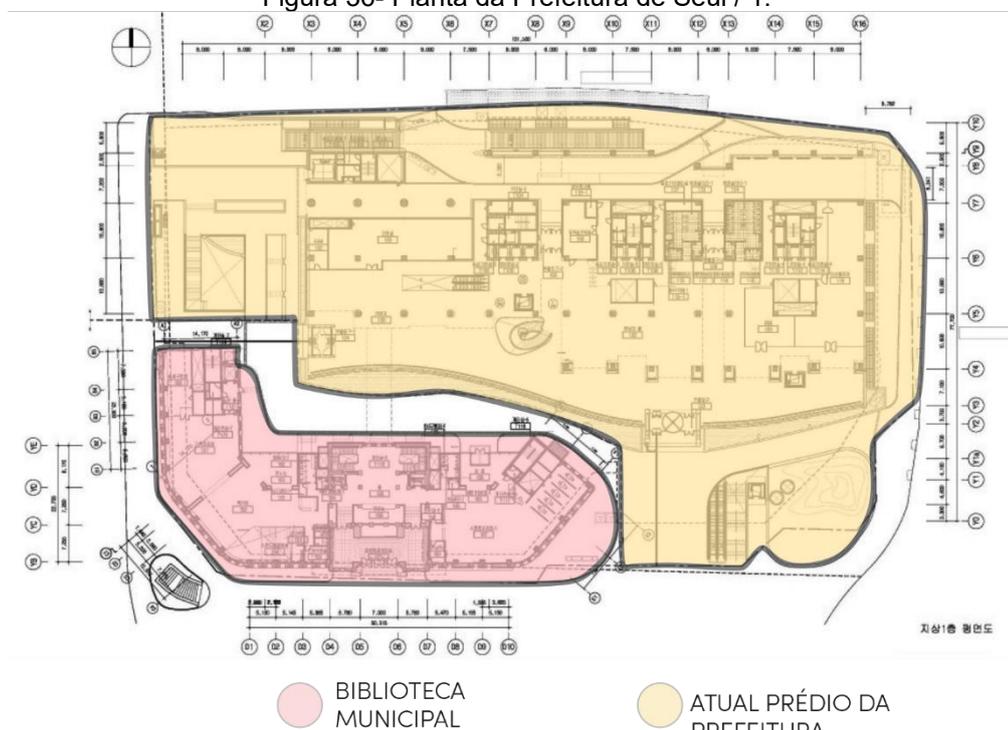
A localização estratégica da Prefeitura de Seul, no centro histórico da cidade, contribui para o desenvolvimento sustentável da região e proporciona maior integração entre os espaços públicos urbanos. O projeto arquitetônico do edifício é um exemplo de como a arquitetura pode agregar valor à cidade e se integrar harmoniosamente ao seu entorno.

#### 4.4.3 Análise de Fluxos, Setorização e Programa

O fluxo e a setorização da Prefeitura de Seul, na Coreia do Sul, foram planejados para proporcionar uma gestão eficiente dos serviços públicos municipais. O edifício se organiza internamente em torno de um grande átrio central, que funciona como uma praça interna e oferece espaços de convivência e circulação. O átrio fica no centro do edifício e proporciona uma conexão visual entre os espaços públicos e privados do edifício. A partir dele, há quatro grandes corredores principais, que dão acesso aos diferentes setores da Prefeitura.

No primeiro piso, há um grande hall de entrada para o público, com informações, balcões de atendimento e acesso aos elevadores. O segundo e terceiro andares acomodam os principais setores do governo da cidade, como Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Planejamento Urbano.

Figura 36- Planta da Prefeitura de Seul / 1.

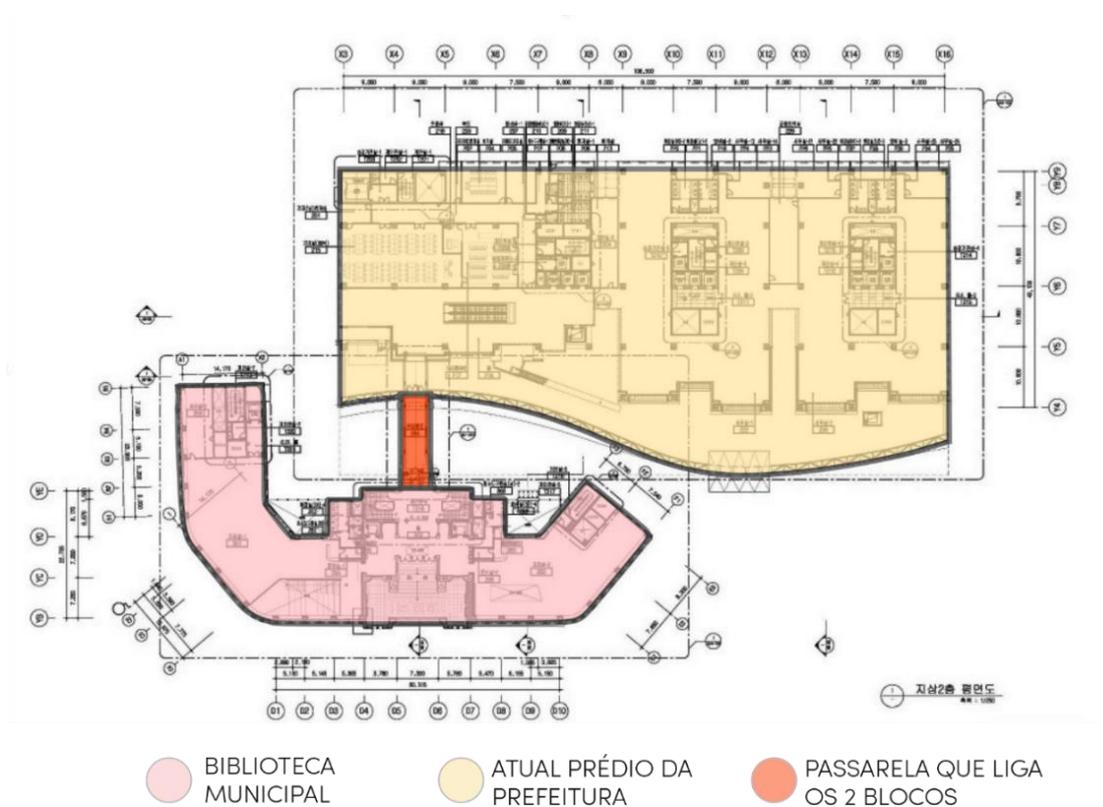


Fonte: ArchDaily, modificado por Jonas Martins, 2023.

A administração da cidade abre-se aos cidadãos através de um espaço vertical de escritórios que simboliza a transparência e a democracia da prefeitura de Seul. O cidadão pode acessar a nova prefeitura através do edifício da antiga prefeitura

por uma ponte na praça que leva ao subsolo. A nova prefeitura de Seul completa-se unindo o passado e o futuro da praça de Seul.

Figura 37- Planta da Prefeitura de Seul / 2



Fonte: ArchDaily, modificado por Jonas Martins, 2023.

O escritório do prefeito fica no quarto andar, com acesso exclusivo via elevador. Há ainda outros setores importantes, como a área financeira e as salas de reuniões, localizadas no quinto e sexto andar. A setorização da Prefeitura de Seul foi pensada para garantir a eficiência e a funcionalidade do edifício. Os diferentes setores são organizados de forma a oferecer facilidade de acesso e circulação entre eles. O fluxo de pessoas e recursos é otimizado, permitindo que os serviços sejam realizados de forma mais ágil e eficiente.

#### 4.4.4 Materialidade

Os materiais utilizados no projeto foram selecionados com o intuito de criar uma arquitetura sustentável, funcional e de alta qualidade. A materialidade utilizada busca

valorizar a região central da cidade e contribuir para o desenvolvimento urbano sustentável de Seul, mostrando como é possível combinar inovação tecnológica e sustentabilidade na arquitetura contemporânea.

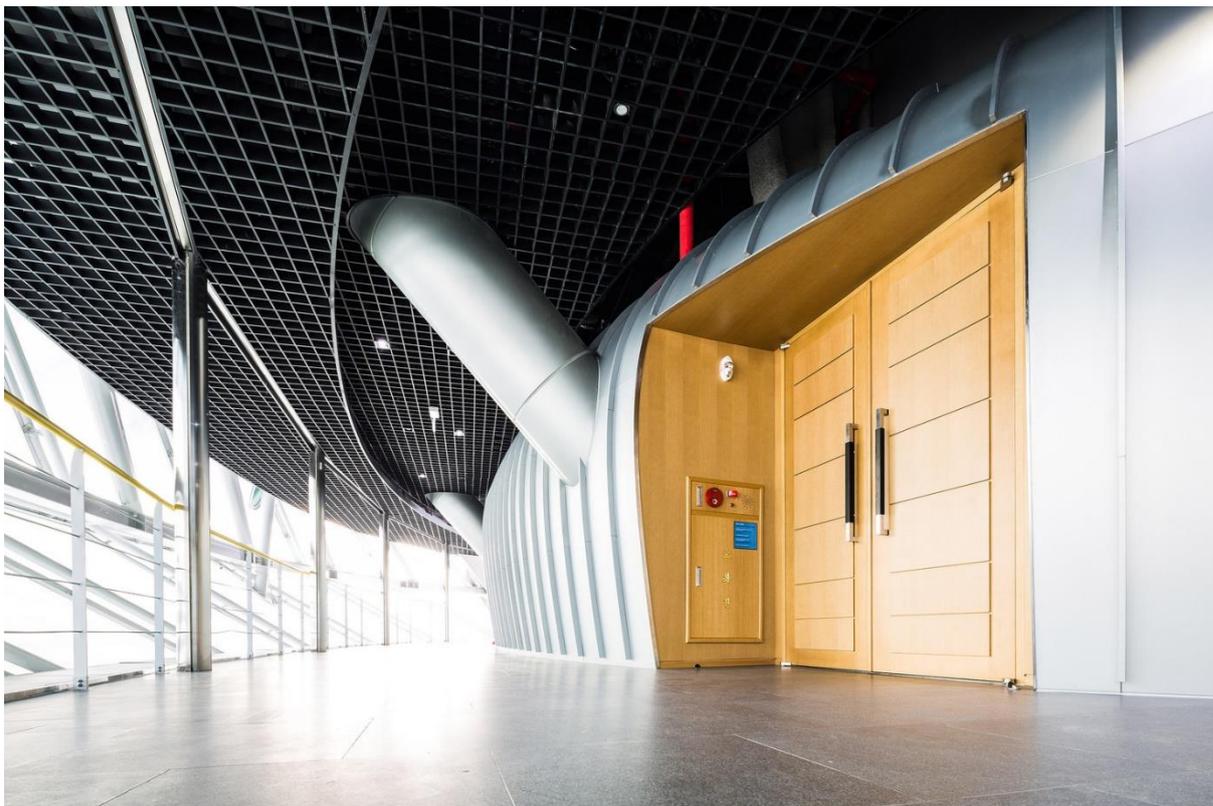
O edifício apresenta também materiais que buscam criar um ambiente moderno e funcional, com tecnologias sustentáveis e de baixo impacto. A fachada principal da construção é composta por vidros laminados refletivos, que oferecem alto desempenho na redução da entrada de calor e no aproveitamento da luz natural, além de proporcionarem uma aparência reflexiva e estética ao edifício. Além disso, materiais sustentáveis e de fácil manutenção foram utilizados em diversas partes do edifício, como aço inox, concreto aparente e um composto mineral de alta resistência.

Figura 38- Fachada lateral da Prefeitura de Seul.



Fonte: Archframe, 2014.

Figura 39- Acabamento em aço inóx e madeira.



Fonte: Archframe, 2014.

O projeto incorporou diversas estratégias de biofilia, como a utilização de vegetação nativa em jardins verticais e áreas verdes. Essas áreas ajardinadas oferecem benefícios ambientais, como a redução do efeito das ilhas de calor e a melhoria da qualidade do ar. O uso da biofilia na arquitetura da nova Prefeitura de Seul visa criar um ambiente saudável e agradável para os ocupantes do edifício. As estratégias adotadas valorizam os elementos naturais e oferecem benefícios ambientais e para a saúde, contribuindo para o bem-estar dos ocupantes e para a melhoria da qualidade de vida na cidade.

Figura 40 - Contraste entre a grande estrutura metálica com o paisagismo.



Fonte: Archframe, 2014.

Figura 41- Jardins Verticais no interior do Edifício.

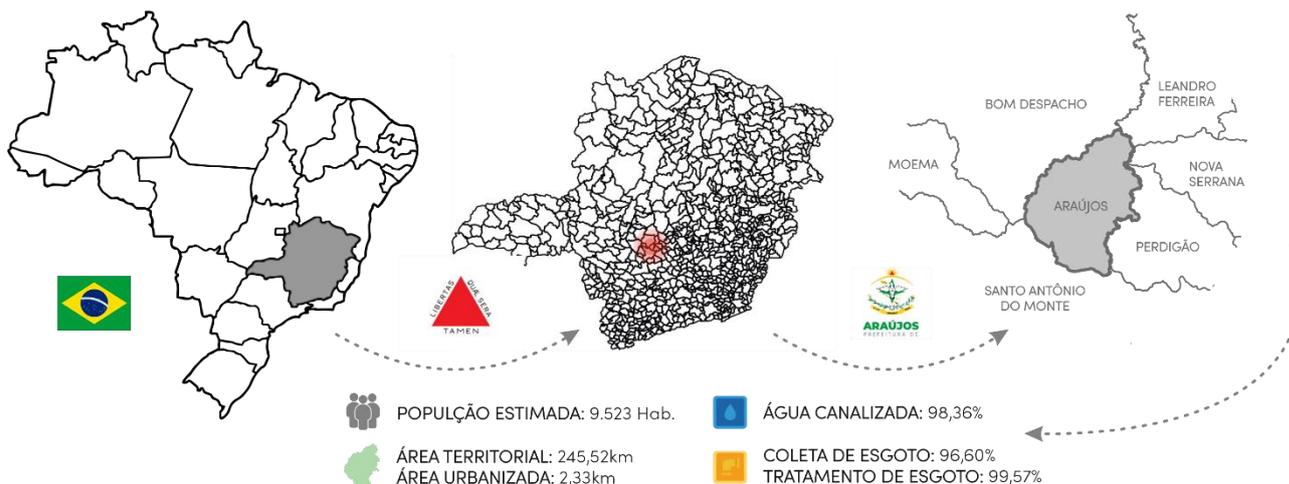


Fonte: Archframe, 2014.

## 5 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

### 5.1 Contexto local

Figura 42- Mapa de Localização



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Localizada no centro oeste de Minas Gerais, Araújos teve início no século XIX, quando a família Alves de Araújo se estabeleceu na região, antes habitada por índios. Com o tempo, outras famílias foram se fixando no local, graças à fertilidade das terras. Em 1938, Araújos foi elevada a distrito, pertencente ao município de Bom Despacho.

Em 12 de dezembro de 1954, o povoado se emancipou e passou a se chamar Araújos, em homenagem à primeira família que deu início a cidade. Desde então, o município vem se desenvolvendo, com a construção de importantes obras como a agência dos Correios, prefeitura, biblioteca, cinema - hoje já inexistente- e quadra esportiva.

Figura 43- Reforma do antigo Hospital



Figura 44- Antigo Centro de Eventos Municipais.



Fonte: Acervo da Secretaria Municipal de Cultura, data não identificada.

## **5.2 Economia e Cultura**

Atualmente, Araújos é uma cidade próspera, com uma economia baseada principalmente na produção de grãos. A cidade também possui uma grande variedade de comércio e serviços, além de atrativos turísticos como o Túnel de Bambus na entrada do município e a Festa do Reinado.

### **5.2.1 Túnel de Bambus**

Túnel de Bambuzal foi plantado no final da década de 1930 junto com a construção da MG-252, no então governo de Getúlio Vargas. O Túnel de Bambus possui mais de 80 anos desde a sua plantação, se formou às margens da rodovia, está localizado pouco antes da divisa dos municípios de Araújos e Perdigão, antes da ponte que corta o Rio Lambari no município de Araújos.

A vegetação possui, aproximadamente, 400 metros de extensão e altura próxima aos 6 metros, variando ao longo do trajeto, tem como finalidade a contenção de uma encosta próxima às margens do Rio Lambari. Hoje, o Sítio Natural faz parte do cartão postal da cidade de Araújos, configurando parte fundamental para a preservação e memória local.

Figura 45- Túnel de bambus na entrada da cidade.



Fonte: Jonas Martins, 2023.

### **5.2.2 Reinado de Nossa Senhora do Rosário**

O Reinado de Nossa Senhora do Rosário é uma manifestação concebida pelos escravizados e seus descendentes no Brasil, entre os séculos XVI e XVIII, utilizando elementos do culto a Nossa Senhora do Rosário, introduzido na África pelos portugueses com fins catequéticos, das antigas monarquias africanas e de outras festas religiosas.

Esta manifestação desenvolveu-se em várias regiões do Brasil, com ênfase no Sudeste e, especificamente em Minas Gerais, onde, mais propriamente, pode ser designada "reinado".

As manifestações culturais também se afluíram na cidade de Araújo, dando origem ao Reinado de Nossa Senhora do Rosário. Não se sabe ao certo quando a Associação responsável pela festa foi fundada, o documento mais antigo sobre isso, se trata de uma Ata de assembleia, para a composição da primeira diretoria, assinada em 12 de abril de 1987.

Os festeiros são acompanhados até hoje por centenas de pessoas, sejam de Araújo ou municípios próximos, que fortalecem a fé e a religiosidade.

Figura 46- Congado



Fonte: Instagram do Reinado de Araújo.

Figura 47- Praça da Matriz enfeitada para a festa.



Fonte: Instagram do Reinado de Araújo.

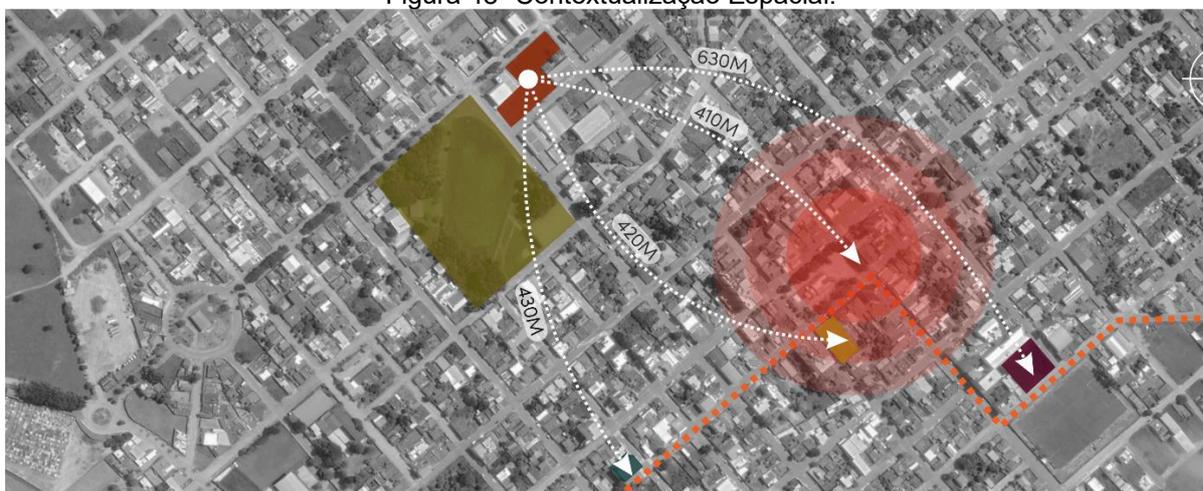
### 5.3 Escolha do terreno

Devido à limitação do terreno atual e à vontade de manter uma estética não verticalizada, é extremamente necessário que o Município tenha um novo Centro Administrativo que reúna o maior número possível de setores públicos em um único local, com ambientes bem equipados e cuidadosamente planejados.

O terreno onde se localiza o atual prédio da Prefeitura de Araújos está completamente ocupado pela construção, não possuindo possibilidade de ampliação horizontal. A escolha de um novo local para implantar o projeto, permitirá que o acesso aos serviços seja concentrado em uma única localidade, reduzindo assim a necessidade de gastos desnecessários em aluguéis adicionais.

Com isso, se faz necessário à procura de um novo local com dimensões mínimas para suprir tais demandas projetuais. O terreno proposto se localiza no Bairro Dom Cabral, em um entorno predominantemente residencial, com uma vista privilegiada para a lagoa municipal.

Figura 48- Contextualização Espacial.

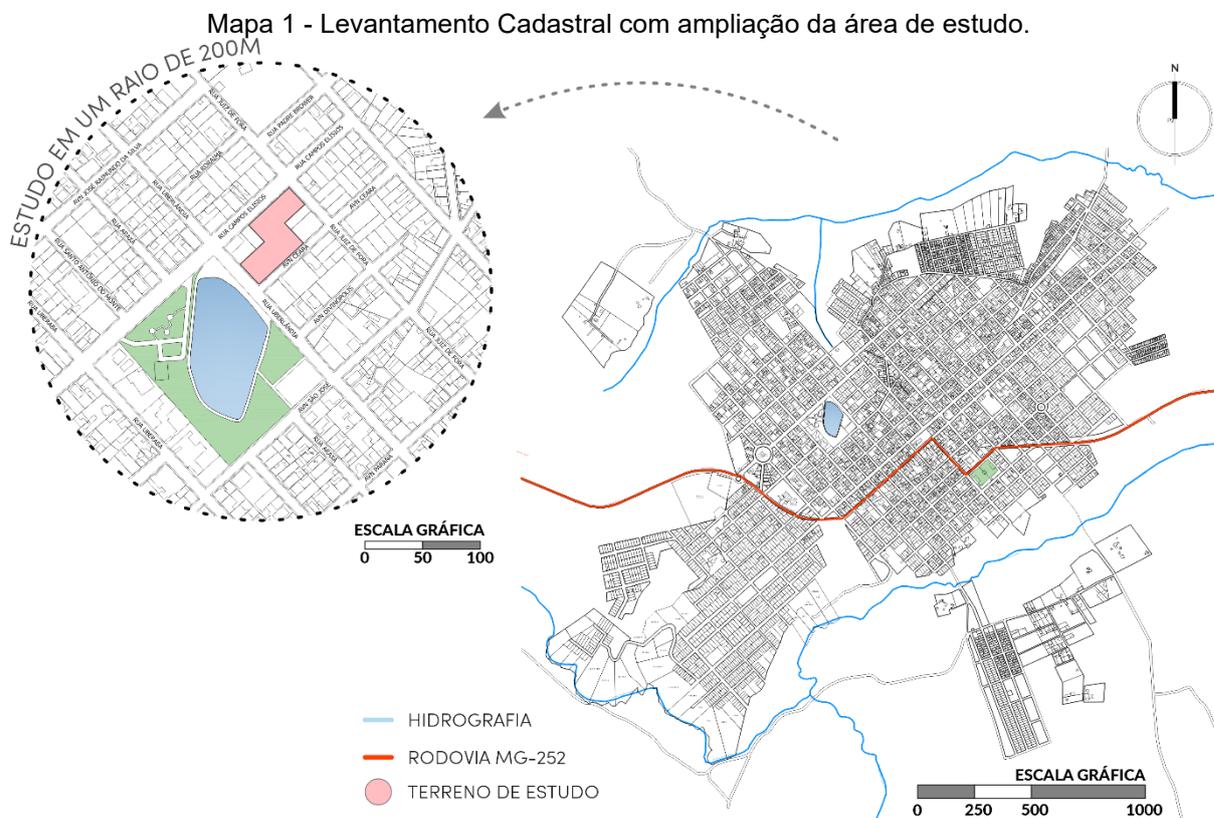


- |  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <span style="color: green;">●</span> TERRENO DE ESTUDO   | <span style="color: blue;">●</span> ATUAL PRÉDIO DA PREFEITURA | <span style="color: yellow;">●</span> TERMINAL RODOVIÁRIO | <span style="color: orange;">- - - -</span> RODOVIA MG-252 |
| <span style="color: darkgreen;">●</span> LAGOA MUNICIPAL | <span style="color: orange;">●</span> PRONTO ATENDIMENTO       | <span style="color: pink;">●</span> CENTRALIDADE          |  |

Fonte: Google Earth, modificada por Jonas Martins, 2023.

O centro da cidade se encontra a uma distância média de 410m do terreno de estudo, é característico das demais cidades do interior mineiro, uma praça central com o comércio local em todo o seu perímetro.

Dessa maneira, temos em um raio de 500m, edifícios de uso necessário para a sociedade. Sendo alguns deles: farmácias, padarias, mercados, Pronto Atendimento, Centros religiosos, biblioteca, entre outros.

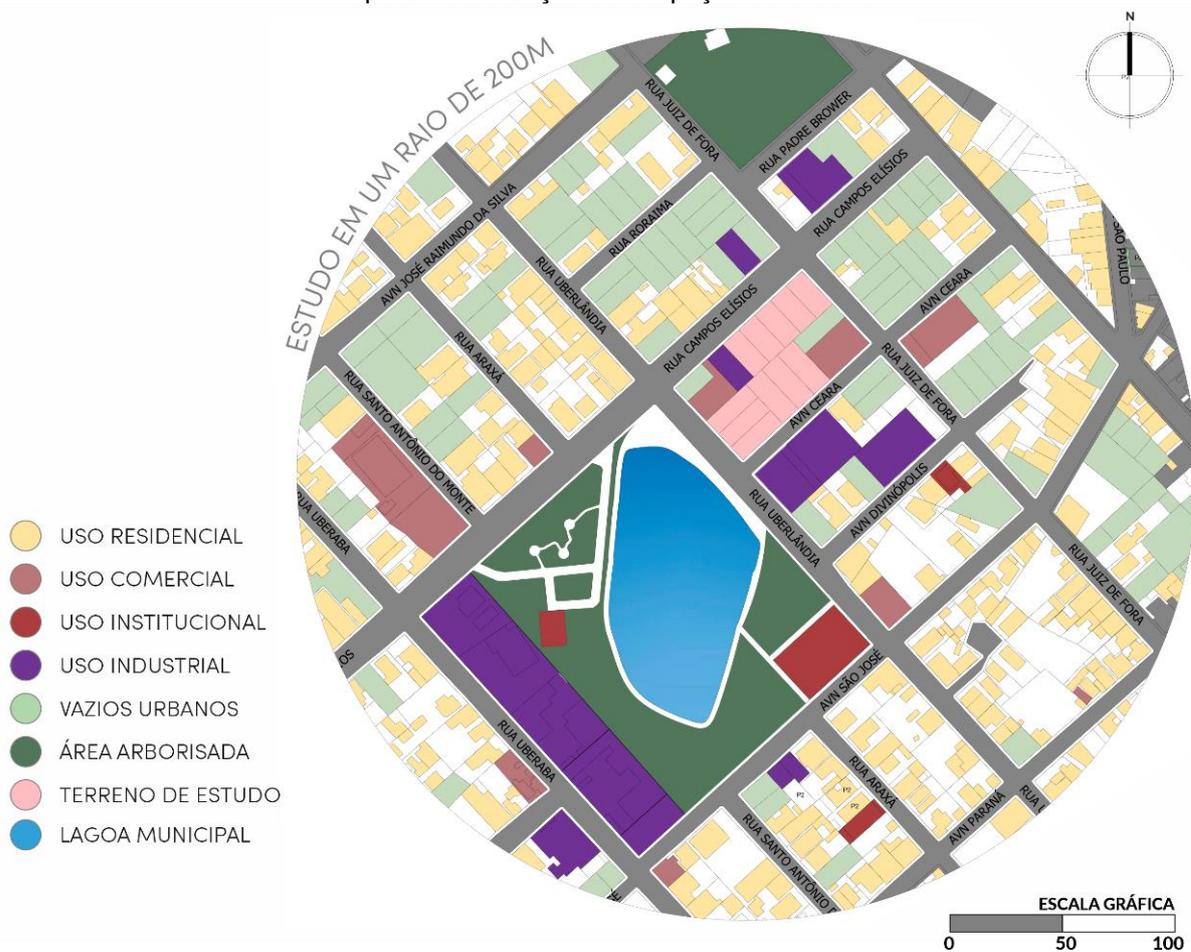


Fonte: Prefeitura de Araújo, modificada por Jonas Martins, 2023.

#### 5.4 Tipologia de uso do solo

O estudo se dá em um raio de 200M do lote escolhido para a intervenção. É notório o grande índice de vazios urbanos, alguns comércios locais e galpões industriais. Entretanto, o uso residencial é predominante, e possui poucos espaços de lazer além da Lagoa Municipal, tendo seu uso principal para práticas de exercícios físicos.

Mapa 2 - Setorização da ocupação do entorno.



Fonte: Jonas Martins, 2023.

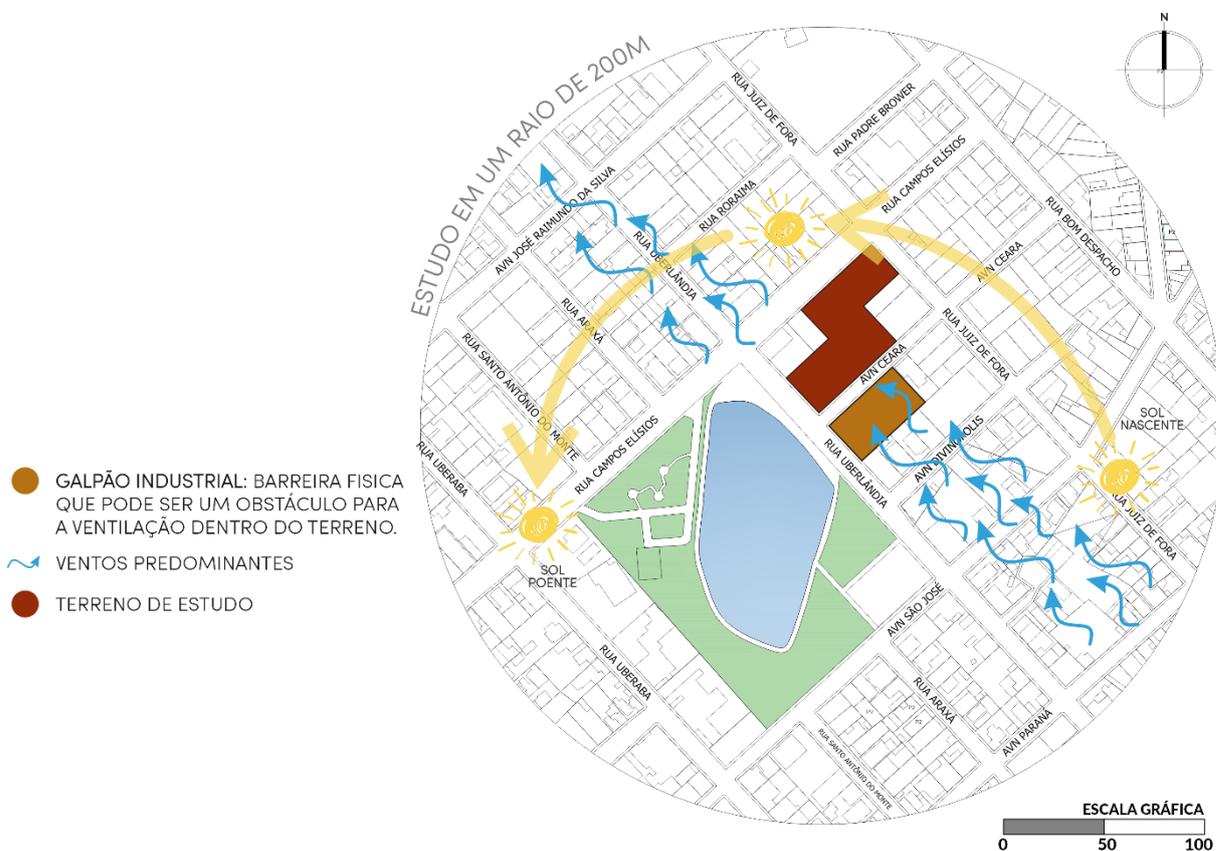
## 5.5 Sistema viário

O sistema viário do entorno é composto por 4 vias arteriais, que permitem o deslocamento entre diferentes regiões da cidade. As outras vias são identificadas como coletoras e têm como objetivo coletar e distribuir o tráfego que precisa entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais.



## 5.7 Clima, Insolação, Ventilação e bioma

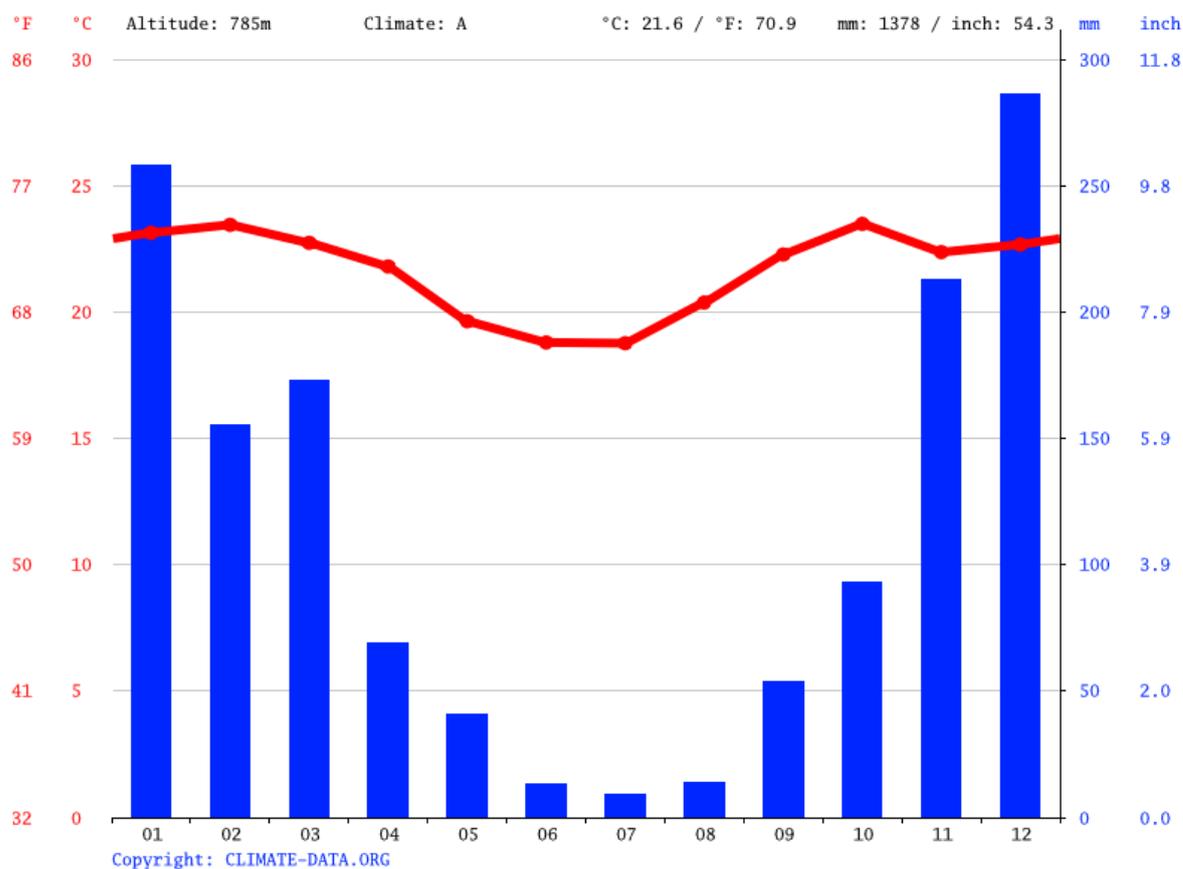
Mapa 4 - Estudo climático.



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Araújos apresenta clima tropical de altitude. Isso significa que a temperatura é amena durante todo o ano, com médias em torno de 20°C. As estações do ano são bem definidas, com uma estação seca e uma estação chuvosa. O bioma da cidade se caracteriza como Cerrado, cobrindo também um total de 22% do estado.

Gráfico 1 - Temperaturas e precipitações médias em Araújo.



Fonte: Climate-data, 2023.

O período de chuvas ocorre entre os meses de outubro e março, enquanto os meses de abril a setembro são mais secos.

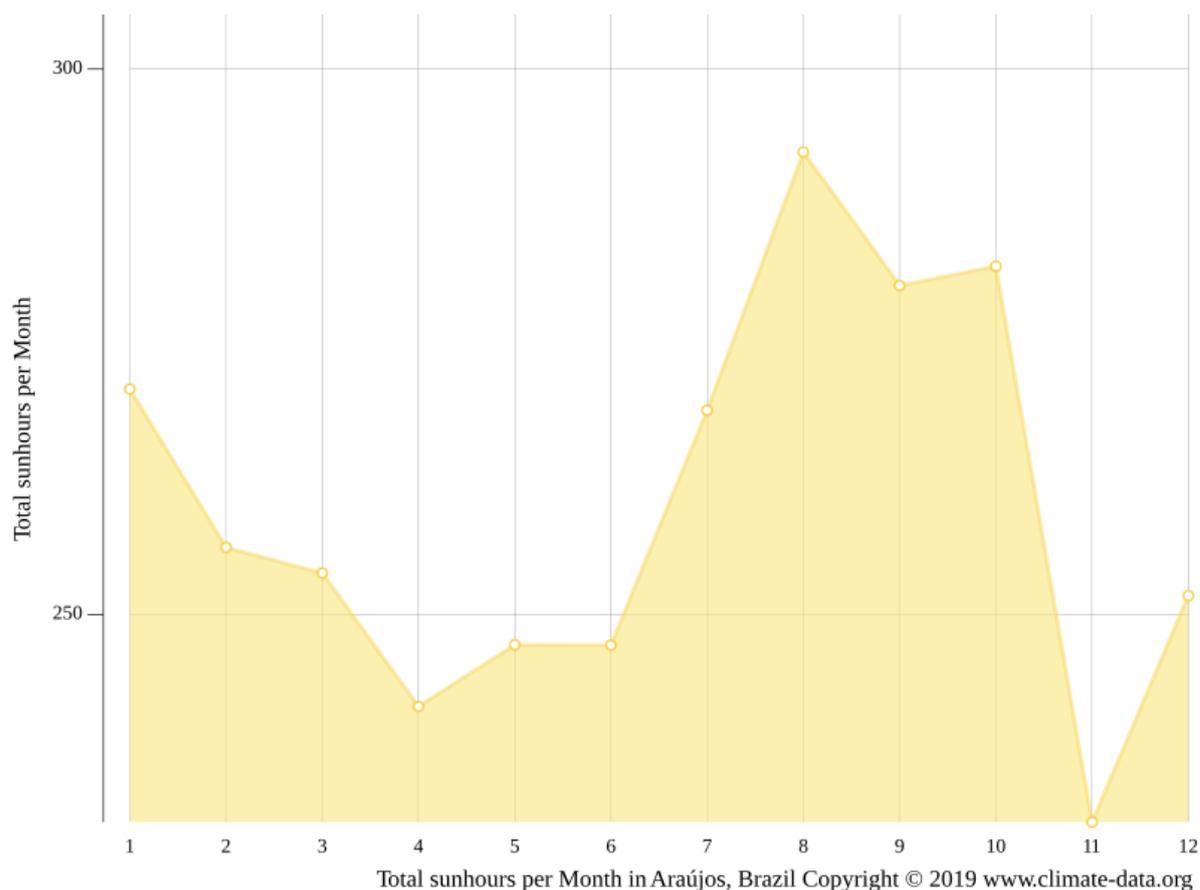
Tabela 2 - Dados climatológicos de Araújo.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	23.1	23.4	22.7	21.8	19.6	18.8	18.8	20.4	22.3	23.5	22.4	22.7
Temperatura mínima (°C)	19.5	19.6	19.1	17.8	15.1	13.9	13.6	14.8	16.9	18.8	18.8	19.3
Temperatura máxima (°C)	27.3	27.8	27	26.3	24.6	24	24.3	26.2	28	28.8	26.8	26.9
Chuva (mm)	258	155	173	69	41	13	9	14	54	93	213	286
Umidade(%)	75%	71%	76%	72%	68%	66%	60%	52%	52%	57%	73%	78%
Dias chuvosos (d)	14	11	14	8	4	2	1	2	5	9	15	17
Horas de sol (h)	8.7	9.1	8.2	8.1	8.0	8.2	8.7	9.4	9.3	9.1	7.7	8.1

Fonte: Climate-data, 2023.

Durante o inverno, as temperaturas podem apresentar mínimas em torno de 10°C, mas raramente chegam a valores abaixo de zero. Já no verão, as máximas podem ultrapassar os 30°C.

Gráfico 2 - Horas de sol mensalmente em Araújo.

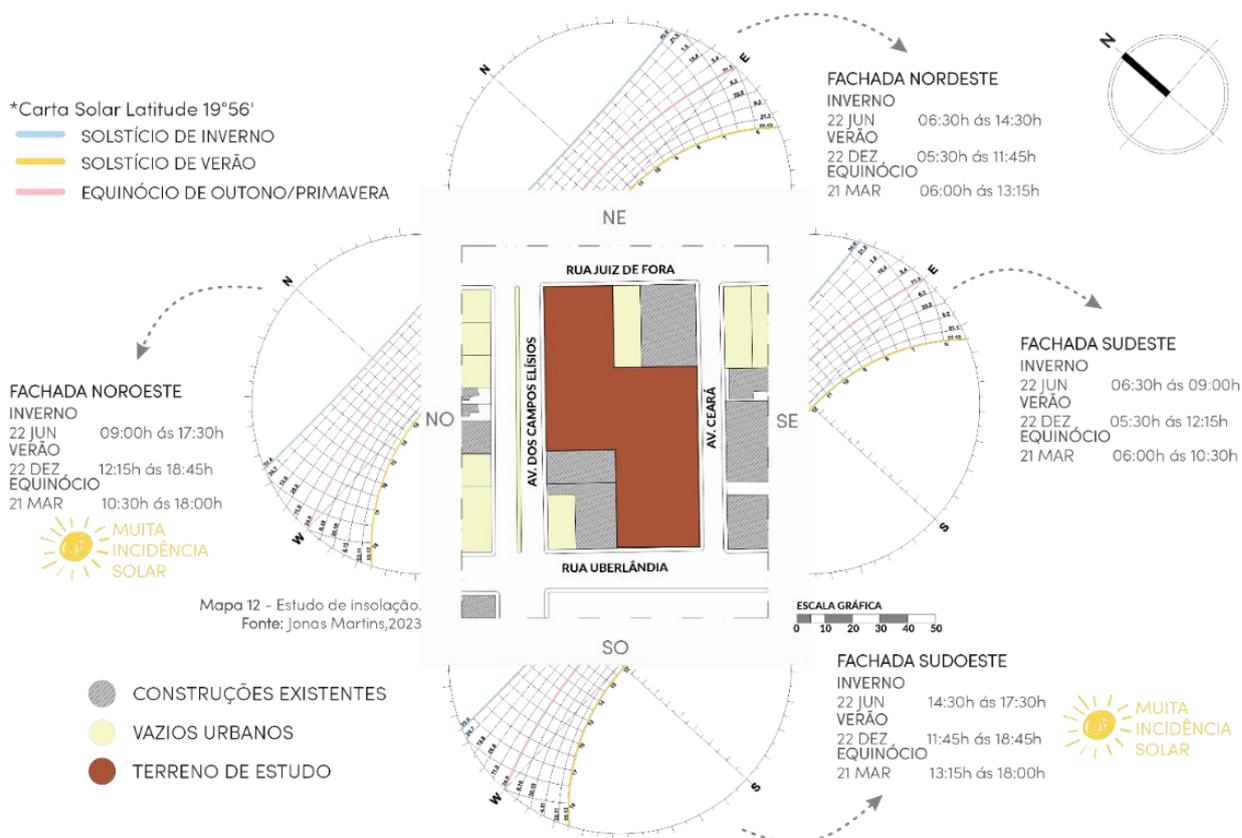


Fonte: Climate-data, 2023.

Em Araújo, o mês com mais horas diárias de sol é agosto com uma média de 9.43 horas de sol. No total, são 292.37 horas de sol em agosto. O mês com menos horas diárias de sol em Araújo é janeiro com uma média de 7.7 horas de sol por dia. No total, são 230.98 horas de sol em janeiro. Cerca de 3122.45 horas de sol são contadas em Araújo ao longo do ano. Em média, são 102.68 horas de sol por mês.

## 5.8 Estudo de carta solar

Figura 53 - Carta Solar



Fonte: Jonas Martins, 2023.

## 5.9 Condicionantes do terreno

Á área escolhida para a implantação do Centro Administrativo propõem a unificação de 11 lotes sem ocupação e de propriedade privada. A junção dos lotes soma um total de 3.480,00M<sup>2</sup>.

Dessa forma será possível atender as demandas necessárias para que edifício administrativo consiga gerar qualidade de trabalho e espaços confortáveis para seus funcionários. Além de permitir espaços livres e generosos dentro do terreno para ambientes de uso coletivos em contato com o externo.

Mapa 5 - Unificação dos lotes escolhidos



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Mapa 6 - Vistas do terreno.



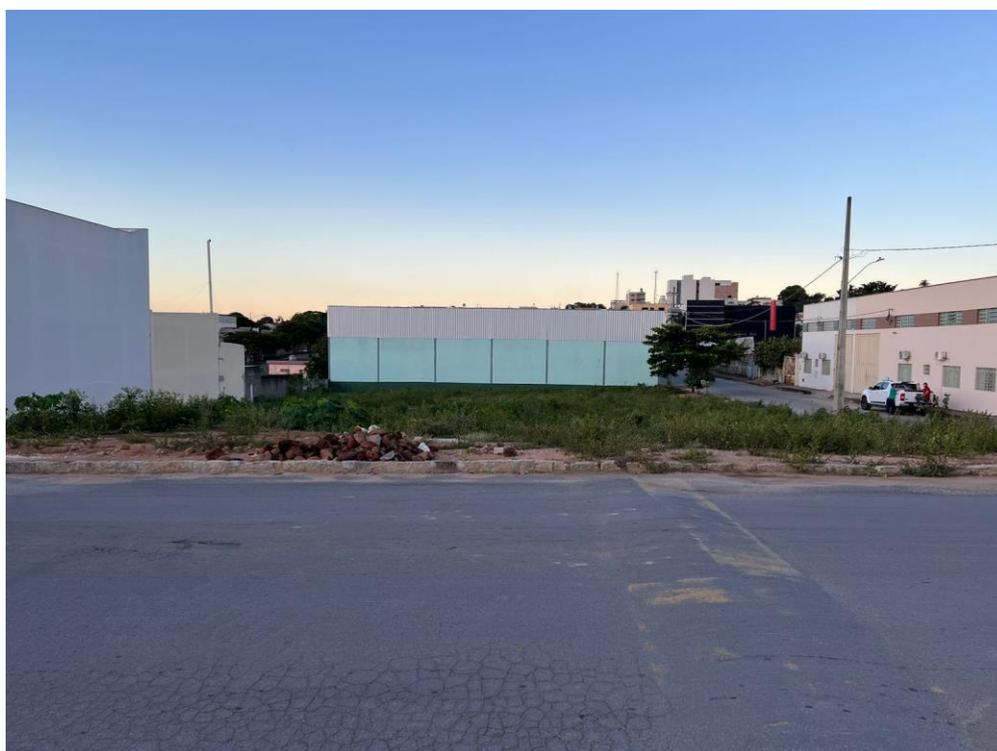
Fonte: Jonas Martins, 2023.

Figura 49- Levantamento Fotográfico - Vista 1



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Figura 50- Levantamento Fotográfico - Vista 2



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Figura 51- Levantamento Fotográfico - Vista 3



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Figura 52- Levantamento Fotográfico - Vista 4



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Figura 53- Levantamento Fotográfico - Vista 5



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Figura 54- Levantamento Fotográfico - Vista 6



Fonte: Jonas Martins, 2023.

### 5.10 Topografia, Arborização e Acessibilidade

O terreno de pesquisa está localizado em uma faixa altimétrica que varia de 780m a 778m. Na área, é possível encontrar algumas vegetações de médio e pequeno porte, porém, devido ao abandono do terreno, elas crescem de forma desordenada e sem controle. A acessibilidade nas proximidades do terreno é limitada, com calçadas em mau estado e falta de adequada infraestrutura para pessoas com deficiência.



Fonte: Jonas Martins, 2023.

### 5.11 Diretrizes urbanísticas

A atual legislação urbanística da cidade de Araújos se baseia somente em um Código de Obras muito defasado e antigo. Dito isso, para que tenhamos um bom processo projetual, iremos analisar a legislação com base no Código de Obras, LUOS e nas Leis de Parcelamento de Solo da cidade de Divinópolis. Desse modo, trazendo essa análise para a realidade de Araújos, é possível caracterizar a região onde o terreno está inserido como uma Zona Residencial - ZR1, com isso, as diretrizes usadas serão destinadas a esse tipo de zoneamento.

#### **CÓDIGO DE OBRAS - CAPÍTULO V CONDIÇÕES GERAIS DAS EDIFICAÇÕES - SEÇÃO II - DOS GABARITOS E RECUOS**

(...)

I- Na Zona Residencial-ZR1:

a) altura máxima, no lado da rua, definida por um plano com inclinação de 65°(sessenta e cinco graus) sobre a horizontal, passando a 8 (oito) metros de altura na sua interseção com o plano de alinhamento da face oposta da rua. Quando se trata de edificação diante de praças, parques e outros equipamentos públicos similares, a largura corresponderá ao dobro da distância compreendida entre o eixo da caixa de rolamento da via fronteira à edificação e o alinhamento do respectivo terreno;

(...)

c) recursos de fundo, de acordo com os seguintes parâmetros:

1- Para construções com altura máxima de 8 (oito) metros e ocupação de 0,7 (sete décimos) do terreno, o afastamento pode ser nulo ou, no mínimo, de 1,5(um e meio) metro da divisa. Os oito metros serão medidos a partir do nível médio do terreno natural no alinhamento, considerando-se tanto o perfil do terreno, segundo a divisa dos fundos (Anexo 5);

2- Para construções com altura superior a 8 (oito) metros, o afastamento será de 12% (doze por cento) da profundidade média do lote;

## LEI Nº. 8.956 - CAPÍTULO II - DO PARCELAMENTO DO SOLO

(...)

II - Os somatórios das áreas destinadas a áreas verdes e área de preservação permanente, deverão corresponder a, no mínimo, 20% (vinte por cento) da área total da gleba.

## LUOS - LEI Nº. 2.418 - DISPÕE SOBRE O USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS - CAPÍTULO III - DO ZONEAMENTO.

(...)

d - A taxa de ocupação máxima na ZR/1 (Zona Residencial Um) será de 72% (setenta e dois por cento), exceto para o pavimento com uso exclusivo de garagem, que poderá ocupar até 100 % (cem por cento) do terreno em qualquer nível. (NR alínea Lei 4.176/97).

Tabela 3 - Diretriz sobre dimensionamento de vagas para veículos.

Anexo III				
Tabela C (ver lei 2.607, tabela C apensa de acordo com art. 3º da mesma Lei)				
Dimensionamento de Vagas Para Veículos nos Pólos Geradores de Tráfego				
Atividade Área mínima edificada	Número mínimo de vagas de estacionamento (ex- área edificada)	Número mínimo de vagas para carga e descarga	Área de desembarque	Área de embarque
Centro De Compras				
Shopping Center >1.500m <sup>2</sup>	1 vaga/25m <sup>2</sup> AE		-	-
Lojas de departamentos > 1500 m <sup>2</sup>	1500 < AE ≤ 5000 - 1 vaga/45 m <sup>2</sup> AE 5000 < AE ≤ 10.000 - 1 vaga/50 m <sup>2</sup> AE > 10.000 - a critério da PMD	1500 ≤ AE ≤ 4000 2 vagas 4000 < AE < 8.000 3 vagas 8.000 < AE ≤ 10.000 4 vagas > 10.000 - a critério da Prefeitura	-	-
Supermercados -Hipermercados - mercados > 1.500 m <sup>2</sup>	1 vaga / 35 m <sup>2</sup> AE		-	-
Entrepósitos-terminais-armazéns e depósitos > 3.000 m <sup>2</sup>	1 vaga/35 m <sup>2</sup>	-	-	-
Prestação de serviços				
Escritórios > 9.000 m <sup>2</sup> (NR Lei 8.929/2021)	1 vaga / 50 m <sup>2</sup> AE (NR Lei 8.929/2021)	2 vagas	Obrigatória AE ≥ 20.000 m <sup>2</sup>	
Hotéis > 6.000 m <sup>2</sup>	1 vaga p/ 2 aptos. c/ área ≤ 50 m <sup>2</sup> 1 vaga p/ apto. c/ área > 50 m <sup>2</sup> 1 vaga p/ 10 m <sup>2</sup> de sala de convenções 1 vaga p/ 100 m <sup>2</sup> de área de uso público	2 vagas	Obrigatória	Obrigatória
Motéis > 3.000 m <sup>2</sup>	1 vaga por apartamento	-	-	-
Hospitais/maternidades > 6.000 m <sup>2</sup>	Número de leitos ≤ 50 = 1 vaga/leito 50 < número leitos ≤ 200 = 1 vaga/1,5 leitos número de leitos > 200 = 1 vaga/2 leitos	2 vagas	Obrigatória	-
Atividade Área mínima edificada	Número mínimo de vagas de estacionamento (ex- área edificada)	Número mínimo de vagas para carga e descarga	Área de desembarque	Área de embarque
Pronto-Socorro - clínicas - Laboratórios de análise - Consultórios - Ambulatórios 300 m <sup>2</sup>	1 vaga / 50 m <sup>2</sup> AE	-	-	-
Universidades - Faculdades - Cursos Supletivos - Cursos pré- vestibulares (cursinhos) > 2.000 m <sup>2</sup>	1 vaga / 25 m <sup>2</sup> AE	1 vaga	Obrigatória	
Escolas de 1º e 2º graus Ensino Técnico e Profissionalizante > 2500 m <sup>2</sup>	1 vaga / 75 m <sup>2</sup> AE	1 vaga	-	
Escola Maternal - Ensino Pré-escolar > 300 m <sup>2</sup>	1 vaga / 75 m <sup>2</sup> AE	-	Obrigatória	-

Fonte: Código de Obras de Divinópolis, 2023.

## 5.12 Objetivos e estratégias projetuais

Tabela 4 – Quadro de condicionantes.

COND.	OBJETIVO	ESTRATÉGIA PROJETUAL
FISICA / AMBIENTAL	APROVEITAR A VISTA DIRETA PARA A LAGOA MUNICIPAL	CRIAR AMBIENTES DE CONTEMPLAÇÃO DA PAISAGEM URBANA AO REDOR DO TERRENO, PROPORCIONANDO ÁREAS DE CONEXÃO COM O AMBIENTE EXTERNO.
FISICA / AMBIENTAL	FACHADAS NOROESTE E SUDOESTE COM GRANDE INCIDÊNCIA SOLAR.	CRIAR BARREIRAS PROTETORAS COMO BRISES E VEGETAÇÃO COM INTUITO DE AMENIZAR TAL INSOLAÇÃO NAS REFERIDAS FACHADAS.
FISICA	FALTA DE ESPAÇOS DE LAZER NO ENTORNO.	DESTINAR PARTE DO TERRENO A UM ESPAÇO PÚBLICO ABERTO, A FIM DE GERAR UMA GENTILEZA URBANA PARA A SOCIEDADE.
FISICA	INEXISTÊNCIA DE CALÇADAS NO PERÍMETRO DO TERRENO.	DESENVOLVER A PAVIMENTAÇÃO DAS CALÇADAS COM LARGURA MÍNIMA DE 1,50M, GARANTINDO MAIOR MOBILIDADE E SEGURANÇA PARA OS USUÁRIOS LOCAIS.
FISICA	ALTIMETRIA MÉDIA DE ATÉ 4 PAVIMENTOS NO ENTORNO DA EDIFICAÇÃO.	INTEGRAR A EDIFICAÇÃO A PAISAGEM URBANA, DE MODO A NÃO GERAR UMA VERTICALIZAÇÃO DESNECESSÁRIA, DESTOANDO A ARQUITETURA DO RESTANTE DO ENTORNO.
AMBIENTAL	VENTOS PREDOMINANTES A SUDESTE.	DESENVOLVER PREMISSAS PROJETUAIS VISANDO DIRECIONAR A VENTILAÇÃO NATURAL PARA DENTRO DO TERRENO. GARANTIDO UM CONFORTO EM TODA A EDIFICAÇÃO.
AMBIENTAL	SOMBREAMENTO NO TERRENO CAUSADO PELAS EDIFICAÇÕES VIZINHAS.	CRIAR ABERTURAS NA ARQUITETURA PARA GARANTIR MAIOR ENTRADA DE ILUMINAÇÃO NATURAL NA EDIFICAÇÃO.

Fonte: Jonas Martins, 2023.

## 6 PROPOSTA

### 6.1 Conceito/Partido

#### 6.1.1 Conceito

O conceito arquitetônico "Origens» busca criar espaços que homenageiem e celebrem as origens culturais, históricas e naturais de um local, enquanto simultaneamente incorporam inovações contemporâneas. Os espaços multifuncionais oferecem oportunidades para eventos culturais, exposições temporárias e atividades educativas, tornando o local um centro dinâmico de aprendizado e celebração.

#### 6.1.2 Partido

A arquitetura em questão incorpora duas abordagens distintas: **as Origens Geométricas** e **as Formas Orgânicas**. Inspiradas na festa do reinado, as Origens Geométricas destacam-se por linhas retas e ângulos, evocando solenidade e tradição.

As fachadas ornamentadas refletem a riqueza simbólica das vestimentas festivas, enquanto a simplicidade geométrica se alinha com as tradições locais. Por outro lado, as Formas Orgânicas transcendem a rigidez, incorporando curvas suaves que imitam os meandros do rio Lambari.

Essas formas fluidas introduzem movimento e vitalidade, estabelecendo uma conexão harmoniosa entre a construção humana e a natureza circundante, convidando os ocupantes a se integrarem à paisagem de maneira fluída.

## 6.2 Programa de necessidades

Tabela 5 - Programa de necessidades para o Centro Administrativo.

PROGRAMA DE NECESSIDADES - CENTRO ADMINISTRATIVO DE ARAÚJOS			
SETOR DE USO COLETIVO			
AMBIENTE	USUÁRIOS	ÁREA (M <sup>2</sup> )	OBSERVAÇÕES
PÁTIO CÍVICO	ACESSO LIVRE	180,00	ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E INTERAÇÃO
HALL DE ESPERA	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	40,00	ESPAÇO ACOLHEDOR PARA RECEPCIONAR TODOS OS USUÁRIOS
SALA DE DESCOMPRESSÃO 1	FUNCIONÁRIOS	50,00	SALAS PARA RECREAÇÃO E RELAXAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS
SALA DE DESCOMPRESSÃO 2	FUNCIONÁRIOS	50,00	
SALA DE REUNIÕES 1	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	24,00	SALA COLETIVA PARA REUNIÕES COM FUNCIONÁRIOS E VISITANTES
SALA DE REUNIÕES 2	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	48,00	
COZINHA/REFEITÓRIO	FUNCIONÁRIOS	60,00	ESPAÇO COLETIVO PARA FUNCIONÁRIOS FAZEREM SUAS REFEIÇÕES DE FORMA DESCONTRAIDA E COM MAIOR CONFORTO
GARAGEM - SUBSOLO	FUNCIONÁRIOS	800,00	CAPACIDADE PARA 60 VAGAS PARA AUTOMÓVEIS
ESTACIONAMENTO	VISITANTES	200,00	CAPACIDADE PARA 10 VAGAS AUTOMOTIVAS
ÁREA SUBTOTAL (M <sup>2</sup> )		1.452,00	
ÁREA DE CIRCULAÇÃO (M <sup>2</sup> )		290,40	20% DA ÁREA CONSTRUIDA
ÁREA DE ALVENARIA (M <sup>2</sup> )		145,20	10% DA ÁREA CONSTRUIDA
ÁREA TOTAL ESTIMADA (M <sup>2</sup> )		1.887,60	ÁREA TOTAL DO SETOR
SETOR CULTURAL			
AMBIENTE	USUÁRIOS	ÁREA (M <sup>2</sup> )	OBSERVAÇÕES
AUDITÓRIO			
FOYER	ACESSO LIVRE	150,00	ESPAÇO PARA CONVIVÊNCIA E EXPOSIÇÕES
SALÃO PRINCIPAL	ATÉ 200 PESSOAS	200,00	SALÃO CLIMATIZADO COM PROTEÇÃO ACÚSTICA DESTINADO A APRESENTAÇÕES E REUNIÕES
SALA DE CONTROLE	1 FUNCIONÁRIO	9,00	SALA TÉCNICA PARA AUXILIAR NOS EVENTOS
BANHEIROS	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	35,00	-
OFICINAS CULTURAIS			
SALA MULTIFUNCIONAL 1	ATÉ 30 PESSOAS	50,00	SALAS DESTINADAS AS AULAS DE PINTURA, MUSICA, DANÇA E TEATRO
SALA MULTIFUNCIONAL 2	ATÉ 30 PESSOAS	50,00	
SALA MULTIFUNCIONAL 3	ATÉ 30 PESSOAS	50,00	
VESTIÁRIO FEM.	ALUNOS/FUNCIONÁRIOS	30,00	ATENDER AS DEMANDAS DAS OFICINAS CULTURAIS
VESTIÁRIO MAS.	ALUNOS/FUNCIONÁRIOS	30,00	
ÁREA SUBTOTAL (M <sup>2</sup> )		604,00	
ÁREA DE CIRCULAÇÃO (M <sup>2</sup> )		120,80	20% DA ÁREA CONSTRUIDA
ÁREA DE ALVENARIA (M <sup>2</sup> )		60,40	10% DA ÁREA CONSTRUIDA
ÁREA TOTAL ESTIMADA (M <sup>2</sup> )		785,20	ÁREA TOTAL DO SETOR
SETOR EXECUTIVO			
AMBIENTE	USUÁRIOS	ÁREA (M <sup>2</sup> )	OBSERVAÇÕES
GABINETE MUNICIPAL			
CHEFE DE GABINETE	1 FUNCIONÁRIO	11,50	SALA DE TRABALHO PARA 2 PESSOAS, A FIM DE ATENDER AS DEMANDAS DIRETAS DO PREFEITO E VICE-PREFEITO
ACESSOR ADMINISTRATIVO	1 FUNCIONÁRIO	11,50	
SALA DE REUNIÕES	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	24,00	DEMANDAS DO SETOR E REUNIÕES COM FUNCIONÁRIOS E VISITANTES

SALA DE ESPERA	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	7,50	SALA DE ESPERA QUE COMPORTA POUCAS PESSOAS PARA SEREM RECEBIDAS PELO GABINETE
SALA DE PREFEITO	PREFEITO	11,50	SALA DE TRABALHO INDIVIDUAL DO PREFEITO CAPAZ DE ATENDER ALGUMAS PESSOAS
BANHEIRO PREFEITO	PREFEITO	3,06	
SALA DO VICE-PREFEITO	VICE-PREFEITO	11,50	SALA DE TRABALHO INDIVIDUAL DO VICE-PREFEITO CAPAZ DE ATENDER ALGUMAS PESSOAS
BANHEIRO VICE-PREFEITO	VICE-PREFEITO	3,06	
<b>PROCURADORIA</b>			
SALA DO PROCURADOR	1 FUNCIONÁRIO	11,50	SALA INDIVIDUAL PARA O REPONSÁVEL PELO SETOR, CAPAZ DE FAZER ALGUNS ATENDIMENTOS PRIVADOS.
SALA DOS ACESSORES JURIDICOS	2 FUNCIONÁRIOS	20,00	SALA DE TRABALHO COLETIVO COM CAPACIDADE DE FAZER ATENDIMENTOS A POPULAÇÃO
SALA DE REUNIÕES	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	24,00	DEMANDAS DO SETOR E REUNIÕES COM FUNCIONÁRIOS E VISITANTES
BANHEIRO	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	3,06	-
<b>CONTROLADORIA</b>			
SALA DO CONTROLADOR	1 FUNCIONÁRIO	11,50	SALA INDIVIDUAL PARA O REPONSÁVEL PELO SETOR, CAPAZ DE FAZER ALGUNS ATENDIMENTOS PRIVADOS.
BANHEIRO	FUNCIONÁRIO	3,06	-
<b>SALA DE COMUNICAÇÃO</b>			
SALA DE MARKETING	1 FUNCIONÁRIO	9,00	SALA DESTINADA A CRIAÇÃO DE PUBLICIDADE
ESTÚDIO	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	25,00	ENSAIOS FOTOGRÁFICOS E GRAVAÇÃO DE VIDEOS
BANHEIRO	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	3,06	-
<b>ÁREA SUBTOTAL (M²)</b>		<b>193,80</b>	
<b>ÁREA DE CIRCULAÇÃO (M²)</b>		<b>38,76</b>	<b>20% DA ÁREA CONSTRUIDA</b>
<b>ÁREA DE ALVENARIA (M²)</b>		<b>19,38</b>	<b>10% DA ÁREA CONSTRUIDA</b>
<b>ÁREA TOTAL ESTIMADA (M²)</b>		<b>251,94</b>	<b>ÁREA TOTAL DO SETOR</b>

<b>SECRETARIAS MUNICIPAIS</b>			
<b>AMBIENTE</b>	<b>USUÁRIOS</b>	<b>ÁREA (M²)</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO</b>			
SALA ADMINISTRATIVA	1 FUNCIONÁRIO	11,50	SALA INDIVIDUAL PARA O REPONSÁVEL PELO SETOR, CAPAZ DE FAZER ALGUNS ATENDIMENTOS PRIVADOS.
SALA DE REUNIÃO	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	15,00	DEMANDAS DO SETOR E REUNIÕES COM FUNCIONÁRIOS E VISITANTES
BANHEIRO	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	3,06	-
<b>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO</b>			
SALA DAS SECRETÁRIAS DA PASTA	2 FUNCIONÁRIAS	23,00	SALA PARA 2 FUNCIONÁRIAS RESPONSÁVEIS PELO SETOR, CAPAZ DE FAZER ALGUNS ATENDIMENTOS PRIVADOS.
NUTRICIONISTA	1 FUNCIONÁRIA	11,50	SALA INDIVIDUAL PARA A PROFISSIONAL DA ÁREA
RECEPÇÃO	2 FUNCIONÁRIAS	15,00	SALA DE ESPERA PARA SEREM RECEBIDAS PELO SETOR
SALA DE REUNIÕES	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	24,00	DEMANDAS DO SETOR E REUNIÕES COM FUNCIONÁRIOS E VISITANTES
BANHEIRO	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	3,06	-
<b>SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE, LAZER E TURISMO</b>			
SALA DO SECRETÁRIO DA PASTA	1 FUNCIONÁRIO	11,50	SALA INDIVIDUAL PARA O REPONSÁVEL PELO SETOR, CAPAZ DE FAZER ALGUNS ATENDIMENTOS PRIVADOS.
ACESSOR ADMINISTRATIVO	1 FUNCIONÁRIO	11,50	SALA INDIVIDUAL PARA O REPONSÁVEL PELO SETOR, CAPAZ DE FAZER ALGUNS ATENDIMENTOS PRIVADOS.
RECEPÇÃO	1 FUNCIONÁRIO	9,00	SALA DE ESPERA PARA SEREM RECEBIDAS PELO SETOR
SALA DE REUNIÃO	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	15,00	DEMANDAS DO SETOR E REUNIÕES COM FUNCIONÁRIOS E VISITANTES
BANHEIRO	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	3,06	-

<b>SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE/ÁGUA E ESGOTO/AGRICULTURA E PECUÁRIA</b>			
SALA DA SECRETÁRIA DA PASTA	1 FUNCIONÁRIA	11,50	SALA INDIVIDUAL PARA O REPONSÁVEL PELO SETOR, CAPAZ DE FAZER ALGUNS ATENDIMENTOS PRIVADOS.
SALA DE TRABALHO COLETIVA	2 FUNCIONÁRIOS	20,00	SALA DE TRABALHO COLETIVO COM CAPACIDADE DE FAZER ATENDIMENTOS A POPULAÇÃO
SALA DE REUNIÕES/TREINAMENTOS	FUNCIONÁRIOS/VISITANTES	24,00	DEMANDAS DO SETOR E REUNIÕES COM FUNCIONÁRIOS E VISITANTES
RECEPÇÃO	1 FUNCIONÁRIO	9,00	SALA DE ESPERA PARA SEREM RECEBIDAS PELO SETOR
BANHEIRO	FUNCIONÁRIOS	3,06	-
<b>SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS</b>			
SALA DA SECRETÁRIA DA PASTA	1 FUNCIONÁRIO	11,50	SALA INDIVIDUAL PARA O REPONSÁVEL PELO SETOR, CAPAZ DE FAZER ALGUNS ATENDIMENTOS PRIVADOS.
APROVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	2 FUNCIONÁRIOS	20,00	SALA DE TRABALHO COLETIVO COM CAPACIDADE DE FAZER ATENDIMENTOS A POPULAÇÃO
BANHEIRO	FUNCIONÁRIOS	3,06	-
<b>SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, CONTABILIDADE E FINANÇAS</b>			
SALA DA SECRETÁRIA DA PASTA	1 FUNCIONÁRIO	11,50	SALA INDIVIDUAL PARA O REPONSÁVEL PELO SETOR, CAPAZ DE FAZER ALGUNS ATENDIMENTOS PRIVADOS.
SALA DE TRABALHO COLETIVA	4 FUNCIONÁRIOS	40,00	SALA DE TRABALHO COLETIVO COM CAPACIDADE DE FAZER ATENDIMENTOS A POPULAÇÃO
ARQUIVO	FUNCIONÁRIOS	25,00	SALA DE ARQUIVO PEQUENA PARA ATENDER PEQUENAS DEMANDAS DO SETOR
BANHEIRO	FUNCIONÁRIOS	3,06	-
<b>SECRETARIA DE TRÂNSITO E VIGILÂNCIA MUNICIPAL</b>			
SALA DE TRABALHO COLETIVA	2 FUNCIONÁRIOS	20,00	SALA DE TRABALHO COLETIVO COM CAPACIDADE DE FAZER ATENDIMENTOS A POPULAÇÃO
BANHEIRO	FUNCIONÁRIOS	3,06	-
<b>ÁREA SUBTOTAL (M<sup>2</sup>)</b>		<b>360,92</b>	
<b>ÁREA DE CIRCULAÇÃO (M<sup>2</sup>)</b>		<b>72,18</b>	<b>20% DA ÁREA CONSTRUIDA</b>
<b>ÁREA DE ALVENARIA (M<sup>2</sup>)</b>		<b>36,09</b>	<b>10% DA ÁREA CONSTRUIDA</b>
<b>ÁREA TOTAL ESTIMADA (M<sup>2</sup>)</b>		<b>469,20</b>	<b>ÁREA TOTAL DO SETOR</b>

<b>SETORES MUNICIPAIS</b>			
<b>AMBIENTE</b>	<b>USUÁRIOS</b>	<b>ÁREA (M<sup>2</sup>)</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>RECEPÇÃO/SETOR TRIBUTÁRIO</b>			
RECEPCIONISTA	1 FUNCIONÁRIO	11,50	SALA DE TRABALHO COLETIVO COM CAPACIDADE DE FAZER ATENDIMENTOS A POPULAÇÃO
TRIBUTAÇÃO	1 FUNCIONÁRIO	11,50	
BANHEIRO	FUNCIONÁRIOS	3,06	-
<b>SETOR DE LICITAÇÃO</b>			
SALA DE TRABALHO COLETIVA	2 FUNCIONÁRIAS	13,00	SALA DE TRABALHO COLETIVO COM CAPACIDADE DE FAZER ATENDIMENTOS A POPULAÇÃO
SALA DE REUNIÕES	FUNCIONÁRIOS E VISITANTES	40,00	DEMANDAS DO SETOR E REUNIÕES COM FUNCIONÁRIOS E VISITANTES
ARQUIVO	FUNCIONÁRIOS	25,00	SALA DE ARQUIVO PEQUENA PARA ATENDER PEQUENAS DEMANDAS DO SETOR
BANHEIRO	FUNCIONÁRIOS	3,06	-
<b>SETOR DE COMPRAS</b>			
SALA DE TRABALHO	1 FUNCIONÁRIO	15,00	SALA INDIVIDUAL PARA O REPONSÁVEL PELO SETOR, CAPAZ DE FAZER ALGUNS ATENDIMENTOS PRIVADOS.
BANHEIRO	FUNCIONÁRIO	3,06	-
<b>SETOR DE FROTAS</b>			
SALA DE TRABALHO	1 FUNCIONÁRIO	15,00	SALA INDIVIDUAL PARA O REPONSÁVEL PELO SETOR, CAPAZ DE FAZER ALGUNS ATENDIMENTOS PRIVADOS.

AMBIENTE	USUÁRIOS	ÁREA (M <sup>2</sup> )	OBSERVAÇÕES
BANHEIRO	FUNCIONÁRIO	3,06	-
<b>RECURSOS HUMANOS</b>			
SALA DE TRABALHO	1 FUNCIONÁRIO	15,00	SALA INDIVIDUAL PARA O REPONSÁVEL PELO SETOR, CAPAZ DE FAZER ALGUNS ATENDIMENTOS PRIVADOS.
ARQUIVO	FUNCIONÁRIO	15,00	SALA DE ARQUIVO PEQUENA PARA ATENDER PEQUENAS DEMANDAS DO SETOR
BANHEIRO	FUNCIONÁRIO	3,06	-
<b>ÁREA SUBTOTAL (M<sup>2</sup>)</b>		<b>176,30</b>	
<b>ÁREA DE CIRCULAÇÃO (M<sup>2</sup>)</b>		<b>35,26</b>	<b>20% DA ÁREA CONSTRUIDA</b>
<b>ÁREA DE ALVENARIA (M<sup>2</sup>)</b>		<b>17,63</b>	<b>10% DA ÁREA CONSTRUIDA</b>
<b>ÁREA TOTAL ESTIMADA (M<sup>2</sup>)</b>		<b>229,19</b>	<b>ÁREA TOTAL DO SETOR</b>

<b>SETOR DE SERVIÇOS</b>			
AMBIENTE	USUÁRIOS	ÁREA (M <sup>2</sup> )	OBSERVAÇÕES
SALA DE CONTROLE GERAL	FUNCIONÁRIOS	9,00	CONTROLE GERAL DE INTERNET/TELEFONE
ALMOXARIFADO	FUNCIONÁRIOS	50,00	LOCAL DESTINADO AO ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS USADOS PELA PREFEITURA
DEPÓSITO DE GÁS	FUNCIONÁRIOS	6,25	-
DEPÓSITO DE LIXO	FUNCIONÁRIOS	9,00	
DML	FUNCIONÁRIOS	10,00	SALA DESTINADA À GUARDA DE APARELHOS, UTENSÍLIOS E MATERIAL DE LIMPEZA, DOTADA DE TANQUE DE LAVAGEM.
<b>ÁREA SUBTOTAL (M<sup>2</sup>)</b>		<b>84,25</b>	
<b>ÁREA DE CIRCULAÇÃO (M<sup>2</sup>)</b>		<b>16,85</b>	<b>20% DA ÁREA CONSTRUIDA</b>
<b>ÁREA DE ALVENARIA (M<sup>2</sup>)</b>		<b>8,43</b>	<b>10% DA ÁREA CONSTRUIDA</b>
<b>ÁREA TOTAL ESTIMADA (M<sup>2</sup>)</b>		<b>109,53</b>	<b>ÁREA TOTAL DO SETOR</b>

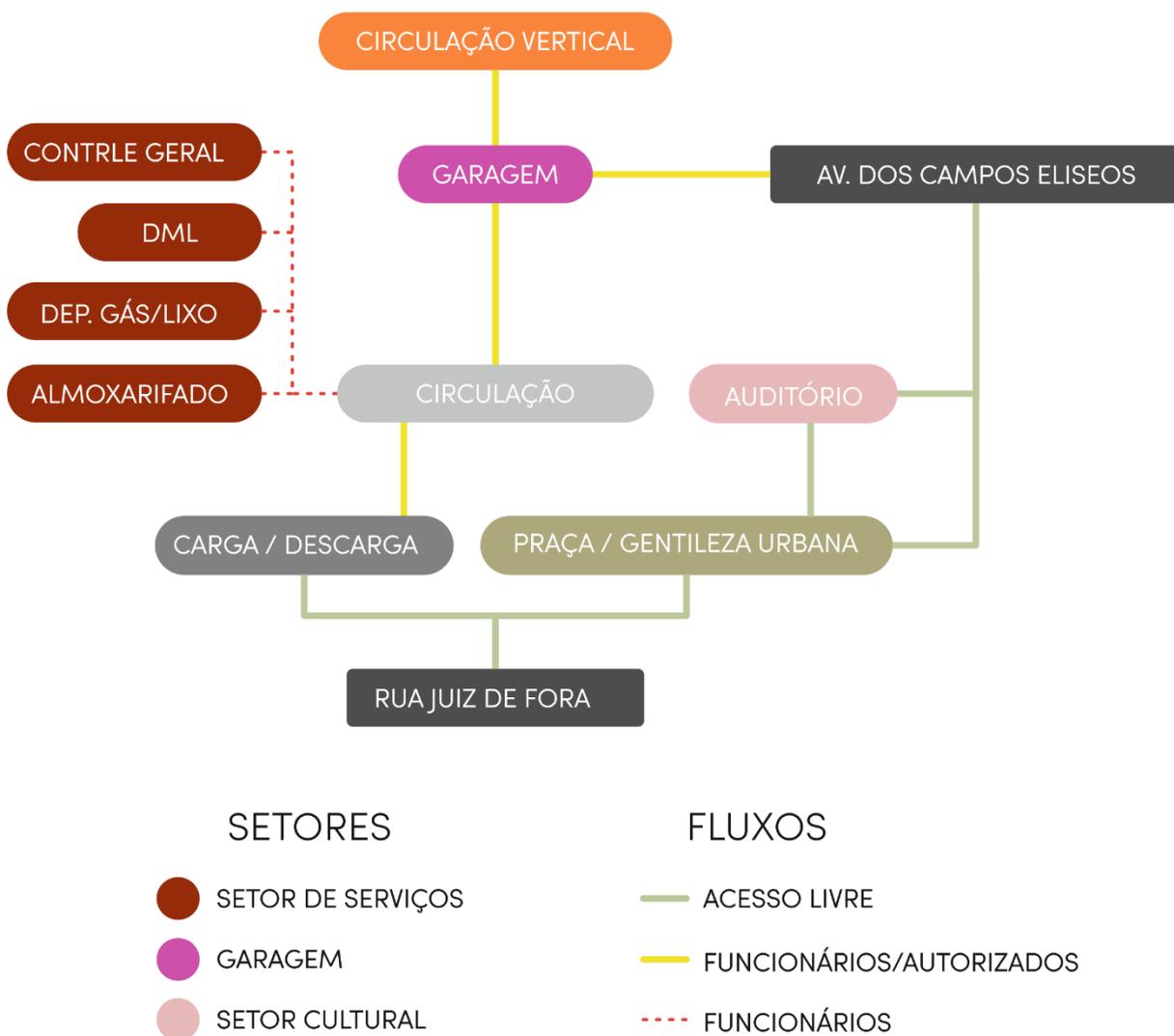
<b>ÁREA ESTIMADA A SER CONSTRUIDA (M<sup>2</sup>)</b>	<b>3.732,65</b>	<b>CONSIDERANDO ALVENARIA/ CIRCULAÇÃO/ESTACIONAMENTO/ GARAGEM</b>
<b>ÁREA TOTAL DO TERRENO (M<sup>2</sup>)</b>	<b>3.480,00</b>	
<b>ÁREA PERMEÁVEL MÍNIMA (M<sup>2</sup>)</b>	<b>696,00</b>	<b>20% DE ACORDO COM A LEI Nº. 8.956</b>
<b>TAXA DE OCUPAÇÃO MAX. PERMITIDA (M<sup>2</sup>)</b>	<b>2.436,00</b>	<b>70% DE ACORDO COM O CAP. 5 DO CÓDIGO DE OBRAS</b>

Fonte: Jonas Martins, 2023.

### 6.3 Fluxograma

Figura 55- Fluxograma Subsólo

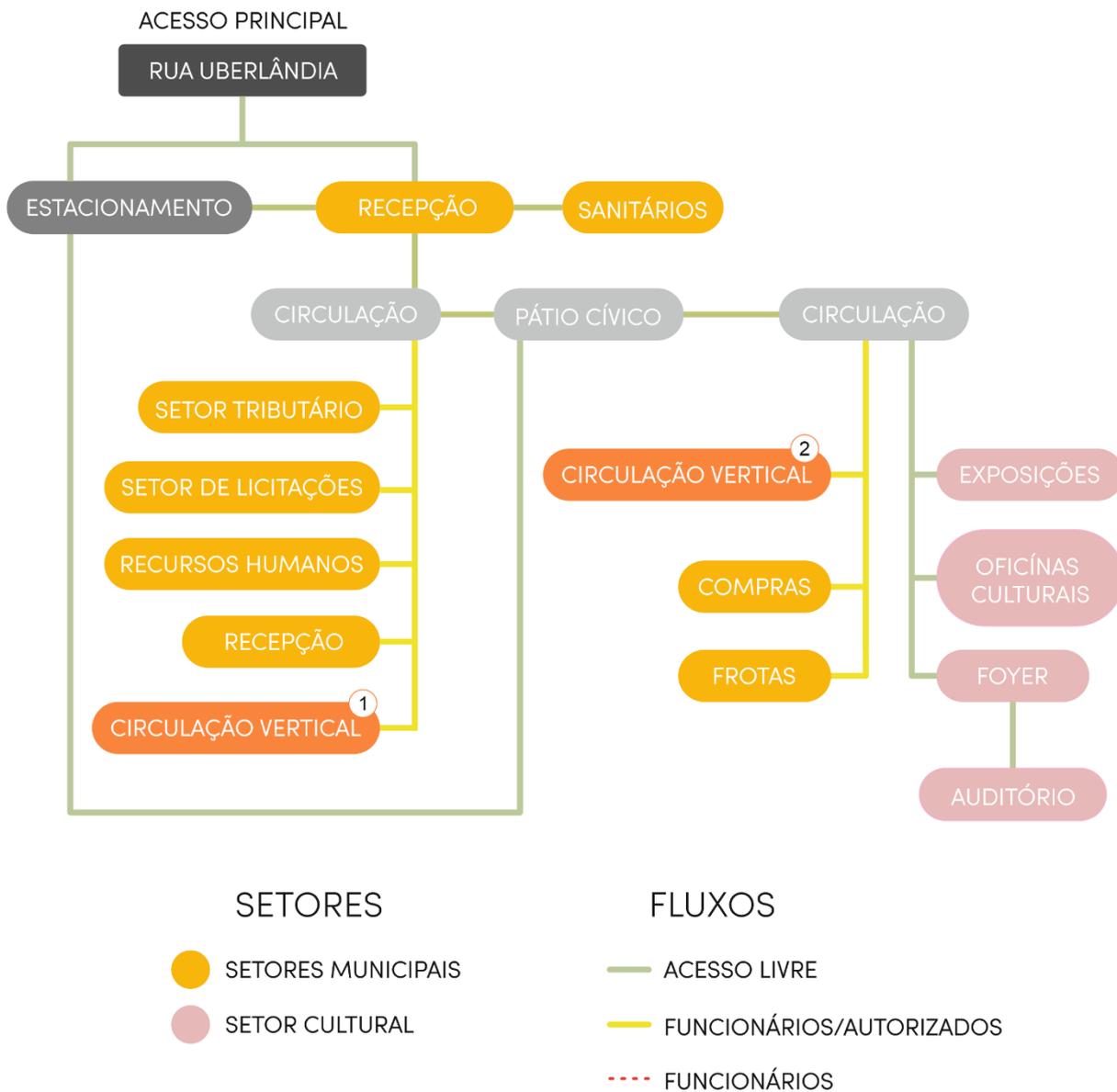
## FLUXOGRAMA CENTRO ADMINISTRATIVO DE ARAÚJOS SUBSOLO



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Figura 56- Fluxograma Térreo

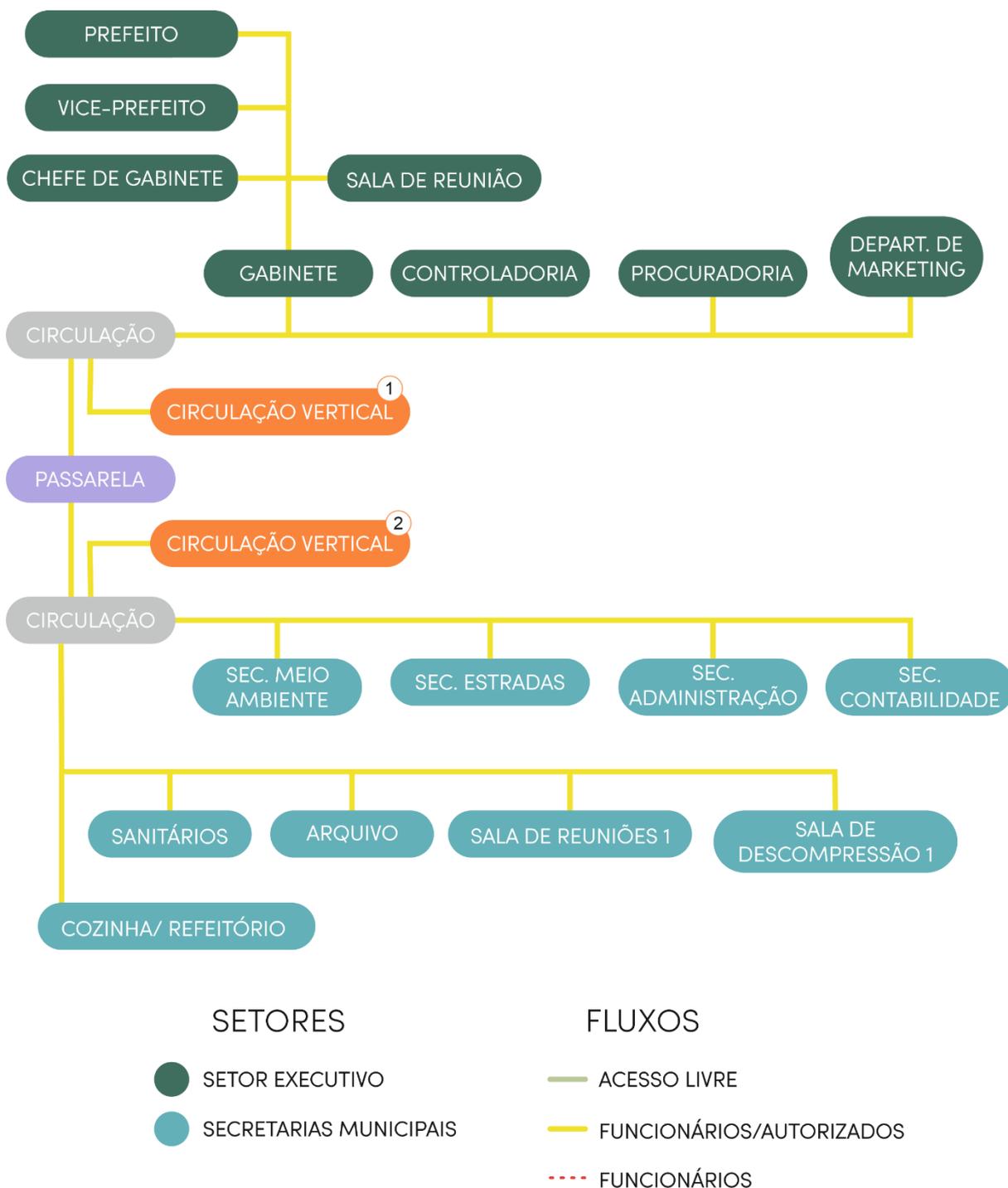
# FLUXOGRAMA CENTRO ADMINISTRATIVO DE ARAÚJOS TÉRREO



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Figura 57- Fluxograma 1º Pavimento

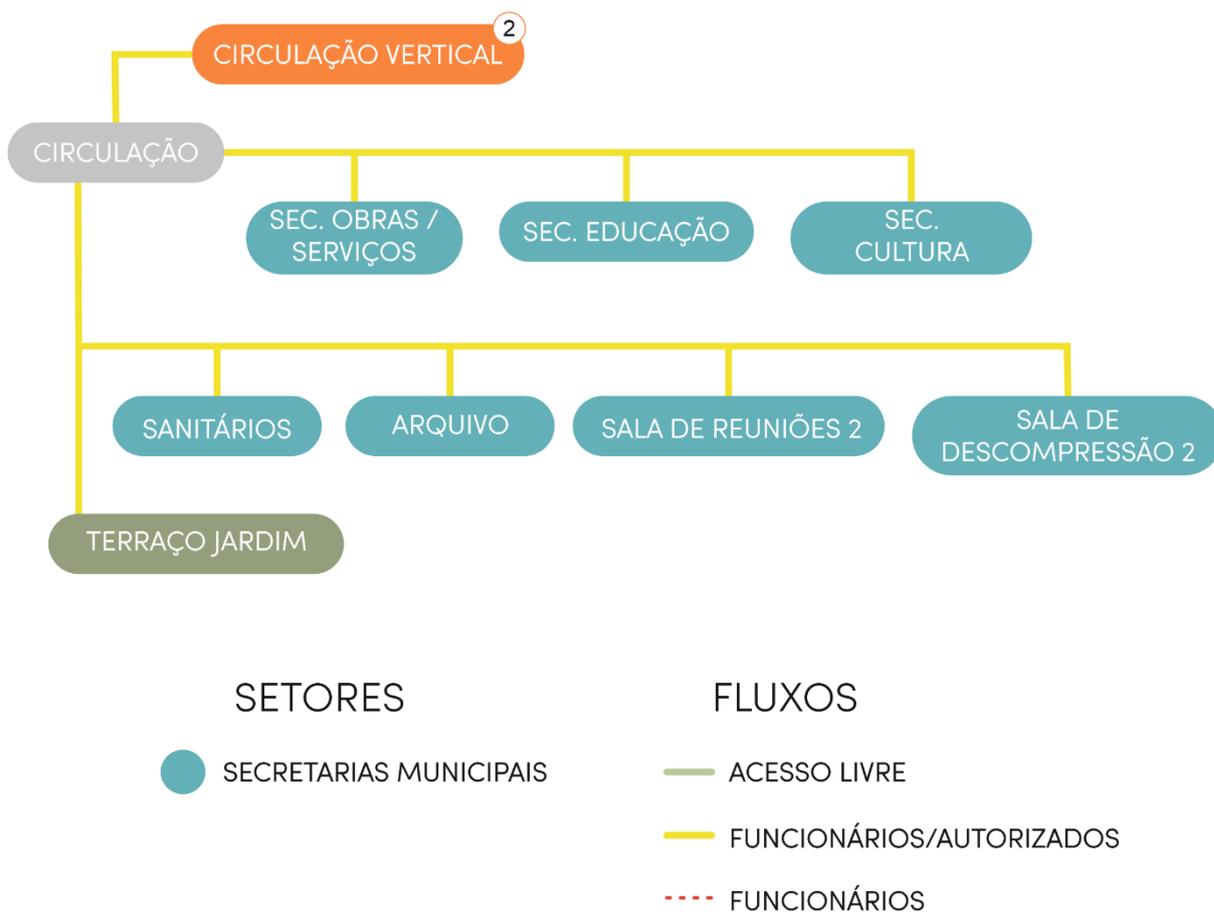
## FLUXOGRAMA CENTRO ADMINISTRATIVO DE ARAÚJOS 1º PAVIMENTO



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Figura 58- Fluxograma 2º Pavimento

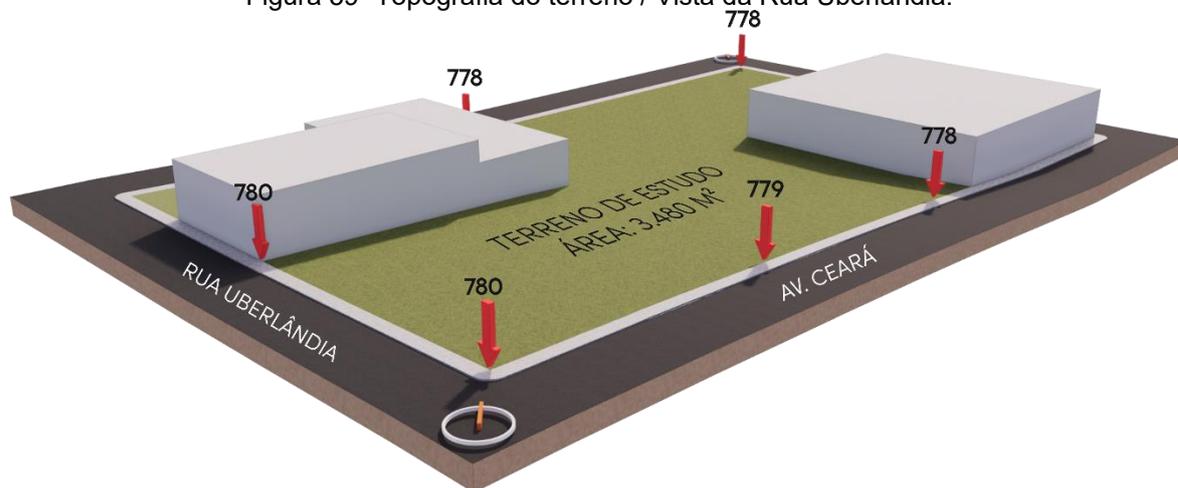
## FLUXOGRAMA CENTRO ADMINISTRATIVO DE ARAÚJOS 2º PAVIMENTO



Fonte: Jonas Martins, 2023.

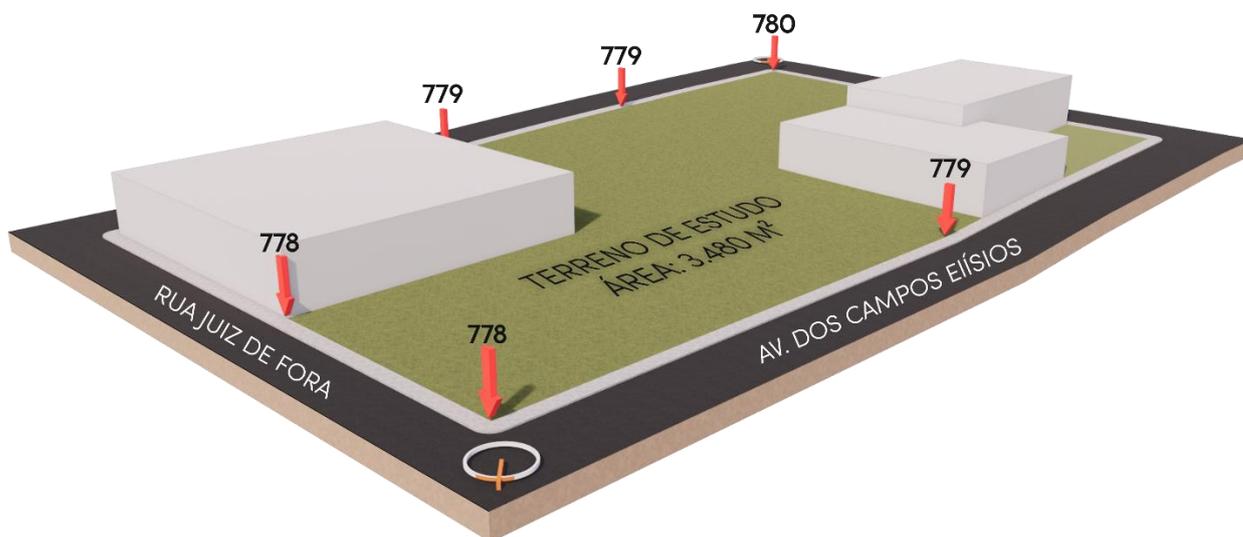
## 6.4 Volumetria do terreno natural

Figura 59- Topografia do terreno / Vista da Rua Uberlândia.



Fonte: Jonas Martins, 2023.

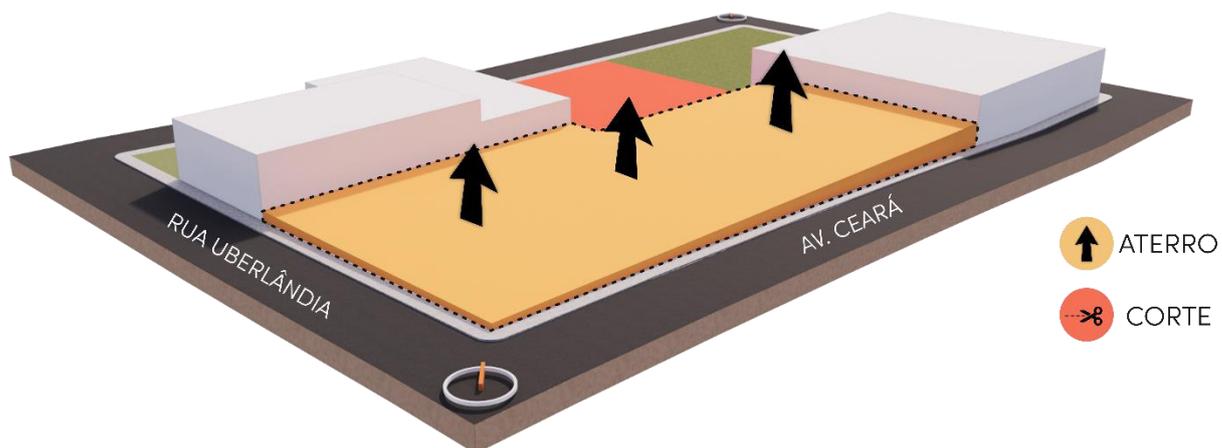
Figura 60- Topografia do terreno / Vista da Rua Juiz de Fora.



Fonte: Jonas Martins, 2023.

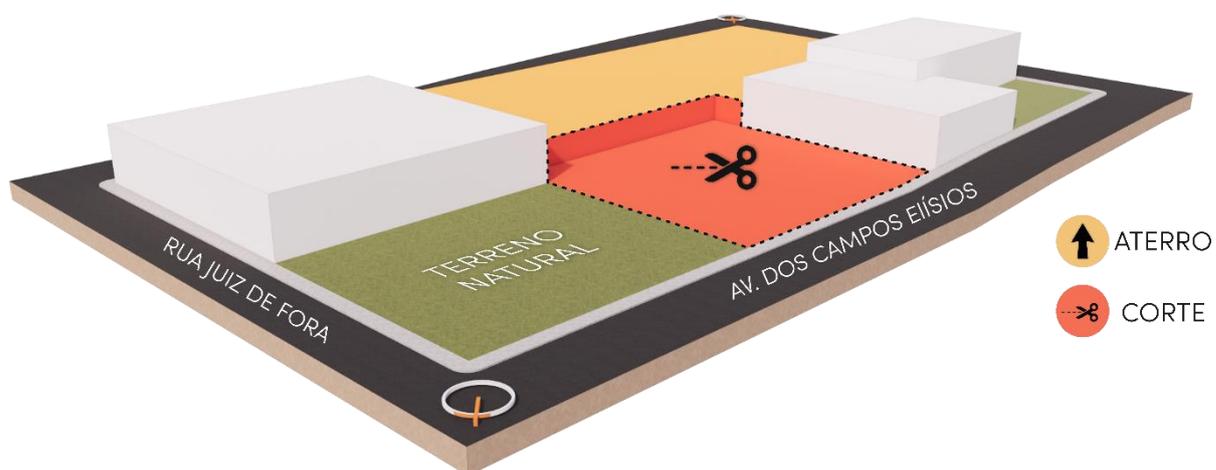
## 6.5 Movimentação de terra prevista

Figura 61- Movimentação de terra / Aterro



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Figura 62- Movimentação de terra / Corte



Fonte: Jonas Martins, 2023.

## 6.6 Setorização do projeto

Figura 63- Setorização Subsolo.

### SETORIZAÇÃO SUBSOLO



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Figura 64- Setorização Térreo.

### SETORIZAÇÃO TÉRREO



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Figura 65- Setorização 1º Pavimento.

## SETORIZAÇÃO

1º PAVIMENTO



Fonte: Jonas Martins, 2023.

Figura 66- Setorização 2º Pavimento.

## SETORIZAÇÃO

2º PAVIMENTO



Fonte: Jonas Martins, 2023.

## 6.7 Volumetria esquemática inicial

Figura 67- Volumetria Esquemática / Fachada Principal.

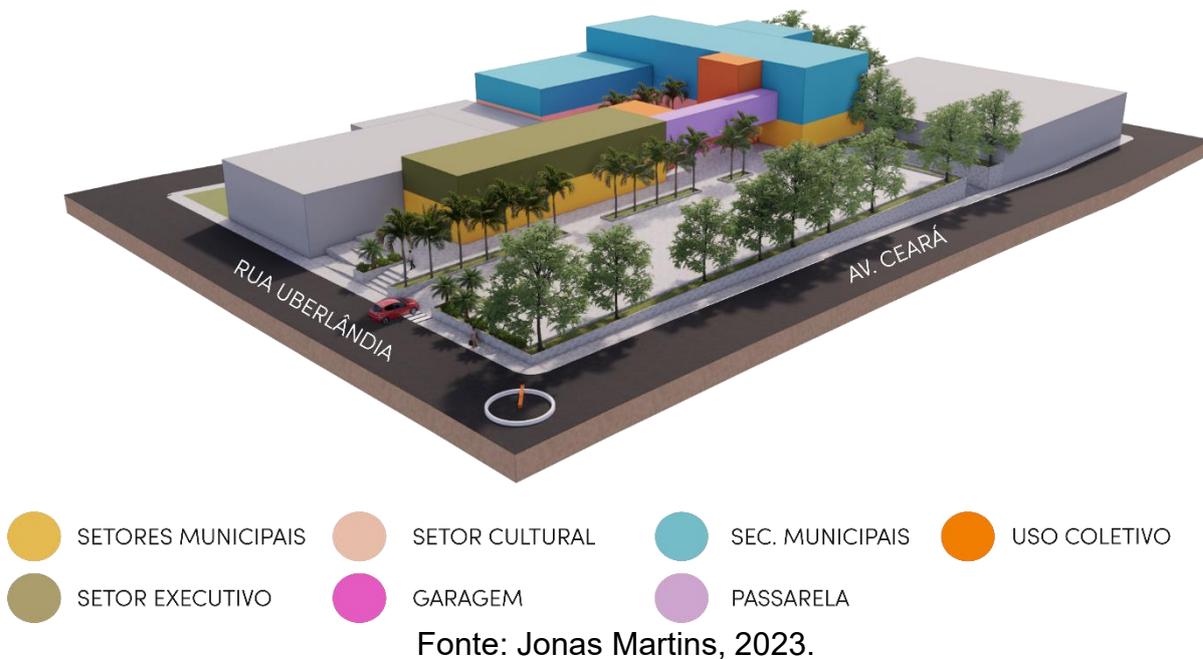


Figura 68- Volumetria Esquemática / Fachada Posterior.



## 7 CONCLUSÃO

A implantação de um novo Centro Administrativo na cidade de Araújos, pautada nos princípios de humanização dos espaços públicos, eficiência operacional e agilidade no acesso aos serviços públicos, representa uma oportunidade valiosa para transformar significativamente a qualidade de vida da comunidade local.

Ao adotar uma abordagem centrada nas pessoas, o projeto do novo Centro Administrativo deve considerar a criação de espaços públicos convidativos e multifuncionais. Isso não apenas promoverá a interação social e a vitalidade urbana, mas também contribuirá para fortalecer o senso de comunidade entre os cidadãos de Araújos.

A eficiência operacional é um pilar crucial para o sucesso de qualquer centro administrativo. Ao projetar instalações que otimizem a organização interna, a comunicação entre os departamentos e a fluidez nos processos burocráticos, a administração municipal poderá oferecer serviços de forma mais eficaz e ágil. Isso resultará em uma resposta mais rápida às demandas dos cidadãos e na melhoria geral da prestação de serviços públicos.

Além disso, é fundamental envolver ativamente a comunidade local no processo de planejamento e implementação do novo Centro Administrativo. A participação cidadã garantirá que as necessidades específicas da população sejam consideradas, promovendo uma sensação de pertencimento e cooperação.

Em suma, a implantação de um novo Centro Administrativo em Araújos, alinhado aos princípios de humanização, eficiência operacional e agilidade no acesso aos serviços públicos, não apenas modernizará a infraestrutura administrativa, mas também contribuirá para a construção de uma cidade mais inclusiva, eficaz e orientada para as pessoas. Este empreendimento não só atenderá às necessidades práticas da administração municipal, mas também proporcionará um ambiente urbano mais agradável e funcional para todos os cidadãos de Araújos.

## REFERÊNCIAS

Ágora Tech Park / Estúdio Módulo" 09 Mar 2021. **ArchDaily Brasil**, 2021. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/924719/agora-tech-park-estudio-modulo>>. Acesso em 29 de abril 2023.

BROWNING, Bill; COOPER, Sir Cary. **Human Spaces: The Global Impact of Biophilic Design in the Workplace**, 2015. Disponível em: <[https://greenplantsforgreenbuildings.org/wp-content/uploads/2015/08/Human-Spaces-Report-Biophilic-Global\\_Impact\\_Biophilic\\_Design.pdf](https://greenplantsforgreenbuildings.org/wp-content/uploads/2015/08/Human-Spaces-Report-Biophilic-Global_Impact_Biophilic_Design.pdf)>. Acesso em 31 de março 2023.

Cidade Administrativa, projeto de Oscar Niemeyer em Belo Horizonte, contou com soluções ROHR. **ROHR**, 2023. Disponível em: <<https://rohr.com.br/cidade-administrativa-projeto-de-oscar-niemeyer-em-belo-horizonte-contou-com-solucoes-rohr/>>. Acesso em 29 de abril 2023.

Grandes Construções: Cidade Administrativa de Minas Gerais. **Amigo Construtor**, 2020. Disponível em: <<https://portal.amigoconstrutor.com.br/grandes-construcoes-cidade-administrativa-m/>>. Acesso em 29 de abril 2023.

HERTZBERGER, Herman. **Lições De Arquitetura**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. ISBN 8533610343.

JACOBS, Jane. **Morte e Vida de Grandes Cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GEHL, Jan. **Cidades Para Pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

MATOSO, Marília. "Neuroarquitetura: como o seu cérebro responde aos espaços" 31 Mai 2022. **ArchDaily Brasil**, 2022. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/981830/neuroarquitetura-como-o-seu-cerebro-responde-aos-espacos>> ISSN 0719-8906. Acesso em 31 de março 2023.

Nova prefeitura de Seul / iArc Architects" [Seoul New City Hall / IARC Architects] 27 Jan 2014. **ArchDaily Brasil**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-171354/nova-prefeitura-de-seul-slash-iarc-architects>> ISSN 0719-8906. Acesso em 01 de maio 2023.

Oscar Niemeyer: Cidade Administrativa, BH. **Revista Projeto**, 2010. Disponível em: <https://revistaprojeto.com.br/acervo/oscar-niemeyer-cidade-administrativa-belo-horizonte/>. Acesso em: 03 jun. 2023.

PAIVA, Andreia. (2018) Neuroscience for Architecture: How Building Design Can Influence Behaviors and Performance. **Journal of Civil Engineering and Architecture**, Volume 12, Number 2, February 2018 (Serial Number 123) Pages: 132-138.

SCHNEIDER, Amanda. "O que a geração Z está procurando nos locais de trabalho?" [What Is Gen Z Looking for in the Workplace?] 17 Set 2022. **ArchDaily Brasil**. (Trad. Ghisleni, Camilla). Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/988011/o-que-a-geracao-z-esta-procurando-nos-locais-de-trabalho>> ISSN 0719-8906. Acesso em 31 de março 2023.

Serra Verde foi plano B para obra grandiosa e problemática. **O Tempo**, 2020. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/hotsites/cidade-administrativa-10-anos-de-controversias/construcao-grande-e-polemica/serra-verde-foi-plano-b-para-obra-grandiosa-e-problem%C3%A1tica>>. Acesso em 29 de abril 2023.

STOUHI, Dima. "Como os espaços de trabalho evoluíram de cubículos para cafeterias" [Out of Office: How Workplaces Evolved from Cubicles to Coffee Shops] 14 Abr 2020. **ArchDaily Brasil**. (Trad. Sbeghen Ghisleni, Camila). Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/937275/como-os-espacos-de-trabalho-evoluiram-de-cubiculos-para-cafeterias>> ISSN 0719-8906. Acesso em 31 de março 2023.

Workplaces, Contract. "Desenho de espaços de trabalho e sua influência na eficiência das pessoas" [Diseño de espacios de trabajo y su influencia en el rendimiento laboral de las personas] 03 Out 2017. **ArchDaily Brasil**. (Trad. Daudén, Julia). Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/880540/desenho-de-espacos-de-trabalho-e-sua-influencia-na-eficiencia-das-pessoas>> ISSN 0719-8906. Acesso em 31 de março 2023.